

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	820.566
Preferenciais	0
Total	820.566
Em Tesouraria	
Ordinárias	12.201
Preferenciais	0
Total	12.201
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	14.817.969	15.061.673
1.01	Ativo Circulante	3.559.289	3.622.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.327	182.687
1.01.02	Aplicações Financeiras	658.191	778.593
1.01.03	Contas a Receber	1.150.581	1.115.067
1.01.03.01	Clientes	1.111.791	1.049.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.025.485	1.010.388
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	86.306	39.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.790	65.527
1.01.03.02.01	Valores a Receber	14.347	21.764
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	24.443	43.763
1.01.04	Estoques	1.321.771	1.236.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	197.158	196.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	197.158	196.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.261	113.480
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	32.753	32.880
1.01.08.03	Outros	63.508	80.600
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	12.684	52.560
1.01.08.03.02	Demais Créditos	50.824	28.040
1.02	Ativo Não Circulante	11.258.680	11.438.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.602.561	1.640.579
1.02.01.04	Contas a Receber	104.359	104.508
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	104.359	104.508
1.02.01.07	Tributos Diferidos	618.427	564.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	618.427	564.138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	879.775	971.933
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	142.217	143.590
1.02.01.10.04	Créditos com Plano de Previdência	81.453	81.512
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	487.183	545.849
1.02.01.10.06	Ativos de Direito de Uso	53.798	40.442
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	7.540	7.358
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	107.584	153.182
1.02.02	Investimentos	5.257.874	5.391.344
1.02.02.01	Participações Societárias	5.257.874	5.391.344
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.179.930	2.200.236
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.983.042	3.094.794
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	92.166	93.578
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.736	2.736
1.02.03	Imobilizado	3.678.973	3.680.216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.925.545	2.922.083
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	753.428	758.133
1.02.04	Intangível	719.272	726.735
1.02.04.01	Intangíveis	719.272	726.735
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	3.756	4.449
1.02.04.01.03	Softwares, Marcas e Patentes	400.127	406.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.04	Goodwill na Aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.01.07	Goodwill de Empresa Incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill - Cerâmica Urussanga	92.944	92.944
1.02.04.01.09	Goodwill - Massima Revestimentos Cerâmicos	6.110	6.110
1.02.04.01.10	Goodwill - Cecrisa Revestimentos Cerâmicos	168.430	168.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	14.817.969	15.061.673
2.01	Passivo Circulante	3.022.070	3.112.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.622	173.525
2.01.02	Fornecedores	1.119.487	1.197.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.026.925	1.102.800
2.01.02.01.01	Fornecedores	626.484	748.074
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	272.025	259.136
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	128.416	95.590
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	92.562	94.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.225	143.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.167.816	1.133.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.140.526	1.125.452
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	688.525	648.373
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	452.001	477.079
2.01.04.02	Debêntures	27.290	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	456.920	464.235
2.01.05.02	Outros	456.920	464.235
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.600	38.631
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	252.827	269.531
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Partes Relacionadas	11.785	11.787
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	129.811	120.562
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	23.897	23.724
2.02	Passivo Não Circulante	4.923.169	4.972.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.101.186	4.139.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.501.278	3.540.183
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.492.786	2.456.327
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.008.492	1.083.856
2.02.01.02	Debêntures	599.908	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	552.915	544.763
2.02.02.02	Outros	552.915	544.763
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	32.836	32.836
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	298.960	294.681
2.02.02.02.05	Partes Relacionadas	3.169	4.034
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	34.805	21.455
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	183.145	191.757
2.02.04	Provisões	269.068	287.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	269.068	287.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	85.688	86.431
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100.218	108.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	83.162	92.645
2.03	Patrimônio Líquido	6.872.730	6.976.900
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	380.103	377.067

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Reservas de Capital	398.834	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.732	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.280.201	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	423.137	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.573.541	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-136.313	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	817.328	970.478

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.603.618	1.371.031
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.292.914	-1.091.112
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-1.292.914	-1.091.112
3.03	Resultado Bruto	310.704	279.919
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-157.804	-236.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-255.726	-226.069
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.600	-54.360
3.04.02.01	Despesas administrativas	-60.130	-50.134
3.04.02.02	Honorários da administração	-4.470	-4.226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	648	-22.876
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.874	67.064
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.900	43.678
3.06	Resultado Financeiro	-169.962	-135.920
3.06.01	Receitas Financeiras	56.431	71.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-226.393	-207.090
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.062	-92.242
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	63.004	52.771
3.08.02	Diferido	63.004	52.771
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.942	-39.471
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.942	-39.471
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0568	-0,0488
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0567	-0,0487

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	45.942	-39.471
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-153.150	6.236
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-186.128	77.629
4.02.05	Equiv. patrim. s/ abrangente de controladas	16.260	-28.354
4.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos	16.718	-43.039
4.03	Resultado Abrangente do Período	-107.208	-33.235

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-189.531	-140.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.609	106.040
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-17.062	-92.242
6.01.01.02	Depreciação e amortização	87.878	79.820
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	173.329	198.703
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-161.874	-67.064
6.01.01.06	Provisões, baixa de ativos	7.836	-17.358
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	4.980	2.887
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	1.522	1.294
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-239.648	-203.386
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-20.077	-67.619
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-89.695	-79.189
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-42.925	1.788
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-110.737	-101.055
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-13.903	-24.632
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	35.373	14.318
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições a recuperar	57.917	41.794
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	-25.752	11.862
6.01.02.10	Aumento (redução) depósitos vinculados	1.373	1.205
6.01.02.11	Aumento (redução) participações estatutárias	-18.849	2.450
6.01.02.12	Aumento (redução) provisões para contingências	-12.373	-4.308
6.01.03	Outros	-46.492	-43.601
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-46.492	-43.601
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	174.352	127.641
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-70.945	-45.227
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-141	-3.747
6.02.03	Aumento de capital	-10	-93.986
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	130.000	300.000
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	0	3.611
6.02.08	Aplicações financeiras/ Resgate	120.402	0
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-4.954	-33.010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.181	336.542
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	375.000
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	0	-18
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-7.676	-5.075
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-24.505	-33.365
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.360	323.236
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	182.687	1.289.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.327	1.613.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.036	2	0	0	3.038
5.04.08	Liquidação Plano de incentivo de longo prazo	0	0	2	0	0	2
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	3.036	0	0	0	3.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.942	-153.150	-107.208
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.942	0	45.942
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.150	-153.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-186.128	-186.128
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	16.260	16.260
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	16.718	16.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.043	-45.942	-101	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	43.746	-43.746	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.297	-2.297	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	380.103	2.280.201	0	850.060	6.872.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.292	0	0	0	2.292
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	2.292	0	0	0	2.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.471	6.236	-33.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.471	0	-39.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.236	6.236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.629	77.629
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-28.354	-28.354
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0	0	0	0	-43.039	-43.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-39.288	39.471	-183	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	183	-183	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	-39.288	39.288	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	368.658	2.085.974	0	555.670	6.372.668

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.989.644	1.684.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.983.606	1.687.109
7.01.02	Outras Receitas	11.018	138
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.980	-2.887
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.543.530	-1.338.166
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.321.577	-1.151.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-221.953	-186.789
7.03	Valor Adicionado Bruto	446.114	346.194
7.04	Retenções	-87.878	-79.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-87.878	-79.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	358.236	266.374
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.305	138.234
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.874	67.064
7.06.02	Receitas Financeiras	56.431	71.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	576.541	404.608
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	576.541	404.608
7.08.01	Pessoal	247.370	207.280
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.655	166.028
7.08.01.02	Benefícios	43.100	30.221
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.117	10.517
7.08.01.04	Outros	498	514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56.852	29.762
7.08.02.01	Federais	52.423	21.547
7.08.02.02	Estaduais	1.299	1.629
7.08.02.03	Municipais	3.130	6.586
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	226.377	207.037
7.08.03.01	Juros	226.377	207.037
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.942	-39.471
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.942	-39.471

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	17.981.843	18.144.110
1.01	Ativo Circulante	4.807.342	5.066.196
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.120.677	1.231.419
1.01.02	Aplicações Financeiras	367.635	522.301
1.01.03	Contas a Receber	1.242.718	1.282.037
1.01.03.01	Clientes	1.202.157	1.220.158
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.146.039	1.183.448
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	56.118	36.710
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	40.561	61.879
1.01.03.02.01	Valores a receber	40.561	61.879
1.01.04	Estoques	1.698.176	1.642.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	274.146	265.240
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	274.146	265.240
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.990	123.183
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	33.411	33.539
1.01.08.03	Outros	70.579	89.644
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	12.800	52.560
1.01.08.03.02	Demais créditos	57.779	37.084
1.02	Ativo Não Circulante	13.174.501	13.077.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.352.230	5.225.174
1.02.01.04	Contas a Receber	129.682	121.980
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	129.682	121.980
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.857.260	2.790.049
1.02.01.07	Tributos Diferidos	609.511	496.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	609.511	496.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.755.777	1.816.632
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	165.047	165.854
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	89.995	89.981
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	492.347	552.315
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	737.071	693.838
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	161.847	161.462
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	109.470	153.182
1.02.02	Investimentos	2.375.585	2.397.035
1.02.02.01	Participações Societárias	2.375.585	2.397.035
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.280.683	2.300.721
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	92.166	93.578
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.736	2.736
1.02.03	Imobilizado	4.596.676	4.621.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.820.575	3.830.296
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	776.101	791.446
1.02.04	Intangível	850.010	833.963
1.02.04.01	Intangíveis	443.298	451.708
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	8.918	10.219
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	434.380	441.489
1.02.04.02	Goodwill	406.712	382.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	20.196	20.196
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	92.944	92.944
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	6.110	6.110
1.02.04.02.10	Goodwill na aquisição da Cecrisa Revestimentos em 2019	168.430	168.430
1.02.04.02.12	Goodwill na aquisição da Castellato 2022	46.670	46.670
1.02.04.02.13	Goodwill na aquisição da Guarani Florestal 2025	24.457	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	17.981.843	18.144.110
2.01	Passivo Circulante	3.499.594	3.641.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.248	210.052
2.01.02	Fornecedores	1.135.162	1.262.135
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.005.271	1.136.230
2.01.02.01.01	Fornecedores	721.331	859.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	280.416	273.347
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	3.524	3.757
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	129.891	125.905
2.01.03	Obrigações Fiscais	172.467	198.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.302.470	1.263.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.275.180	1.256.108
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	822.897	778.573
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	452.283	477.535
2.01.04.02	Debêntures	27.290	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	702.247	706.748
2.01.05.02	Outros	702.247	706.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41.626	41.684
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	472.134	485.185
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	3.851	4.200
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	130.658	121.487
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	52.854	52.001
2.01.05.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	1.124	2.191
2.02	Passivo Não Circulante	7.376.914	7.307.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.220.092	5.215.800
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.620.184	4.616.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.611.319	3.531.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.008.865	1.084.240
2.02.01.02	Debêntures	599.908	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	1.447.886	1.408.039
2.02.02.02	Outros	1.447.886	1.408.039
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	324.215	319.836
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	32.836	32.836
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	3.529	4.900
2.02.02.02.07	Passivos de arrendamento	722.522	669.383
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	43.064	49.825
2.02.02.02.09	Intrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	321.720	331.259
2.02.03	Tributos Diferidos	401.364	356.671
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	401.364	356.671
2.02.04	Provisões	307.572	326.939
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	307.572	326.939
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	110.470	111.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	108.081	116.856
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	89.021	98.483
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.105.335	7.195.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	380.103	377.067
2.03.02.07	Reservas de capital	398.834	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.732	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.280.201	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	423.137	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.573.541	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-136.313	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	817.328	970.478
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	232.605	218.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.902.545	1.935.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.456.590	-1.385.654
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	44.062	42.424
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.500.652	-1.428.078
3.03	Resultado Bruto	445.955	550.333
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-246.327	-400.866
3.04.01	Despesas com Vendas	-294.973	-281.747
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-80.981	-76.870
3.04.02.01	Despesas administrativas	-76.511	-72.644
3.04.02.02	Honorários da administração	-4.470	-4.226
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.087	-11.606
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	125.540	-30.643
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.628	149.467
3.06	Resultado Financeiro	-194.355	-156.981
3.06.01	Receitas Financeiras	96.578	120.087
3.06.02	Despesas Financeiras	-290.933	-277.068
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.273	-7.514
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	53.344	-27.588
3.08.01	Corrente	-16.564	-68.586
3.08.02	Diferido	69.908	40.998
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.617	-35.102
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	58.617	-35.102
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.942	-39.471
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.675	4.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0568	-0,0488
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0567	-0,0487

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	58.617	-35.102
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-153.403	6.292
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-186.381	77.685
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	16.260	-28.354
4.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos	16.718	-43.039
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-94.786	-28.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-107.208	-33.235
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.422	4.425

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.997	73.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	360.481	510.589
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	5.273	-7.514
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	286.505	300.301
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-44.062	-42.424
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	174.961	259.438
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-125.540	30.643
6.01.01.06	Provisões, baixas de ativos	52.604	-33.759
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	8.477	5.047
6.01.01.08	Exclusão ICMS base PIS e COFINS	0	-3.536
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	2.263	2.393
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-266.357	-335.899
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	30.190	-125.264
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-117.233	-81.009
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-26.135	35.166
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-128.654	-99.790
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	-22.961	-32.951
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	4.031	-20.569
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	-26.658	-16.878
6.01.02.09	Aumento (redução) impostos e contribuições a recuperar	51.600	32.762
6.01.02.10	Aumento (redução) depósitos vinculados	807	511
6.01.02.11	Aumento (redução) participações estatutárias	-18.849	-22.273
6.01.02.12	Aumento (redução) provisões para contingências	-12.495	-5.604
6.01.03	Outros	-64.127	-101.231
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.614	-57.509
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-46.513	-43.722
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.673	-349.400
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-76.300	-143.924
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-141	-3.836
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-96.102	-115.875
6.02.04	Aumento de capital	0	-84.894
6.02.05	Aquisição de controlada, líquida de caixa recebido	-86.796	0
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	0	-6.852
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	0	5.981
6.02.08	Aplicações Financeiras/ Resgates	154.666	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60.050	306.151
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	375.000
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-166	-790
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-37.369	-34.694
6.03.07	Pagamentos de derivativos de dívida	-24.505	-33.365
6.03.09	Aumento de capital sócios não controladores	1.990	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.984	7.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-110.742	37.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.231.419	2.785.454

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.120.677	2.822.753

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.036	2	0	0	3.038	0	3.038
5.04.08	Liquidação de incentivo de longo prazo	0	0	2	0	0	2	0	2
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	3.036	0	0	0	3.036	0	3.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.942	-153.150	-107.208	12.422	-94.786
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.942	0	45.942	12.675	58.617
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.150	-153.150	-253	-153.403
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-186.128	-186.128	-253	-186.381
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	16.260	16.260	0	16.260
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	16.718	16.718	0	16.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.043	-45.942	-101	0	1.988	1.988
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	101	-101	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	43.746	-43.746	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	2.297	-2.297	0	0	0	0
5.06.06	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	1.988	1.988
5.07	Saldos Finais	3.362.366	380.103	2.280.201	0	850.060	6.872.730	232.605	7.105.335

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.292	0	0	0	2.292	0	2.292
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	2.292	0	0	0	2.292	0	2.292
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.471	6.236	-33.235	4.422	-28.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.471	0	-39.471	4.369	-35.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.236	6.236	53	6.289
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.629	77.629	53	77.682
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-28.354	-28.354	0	-28.354
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0	0	0	0	-43.039	-43.039	0	-43.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-39.288	39.471	-183	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	183	-183	0	0	0
5.06.04	Destinação de reserva	0	0	-39.288	39.288	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	368.658	2.085.974	0	555.670	6.372.668	122.889	6.495.557

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.397.602	2.414.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.346.463	2.365.628
7.01.02	Outras Receitas	59.616	53.583
7.01.02.01	Variação do valor justo do ativo biológico	44.062	42.424
7.01.02.02	Outras receitas	15.554	11.159
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.477	-5.047
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.543.526	-1.498.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.285.501	-1.254.692
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-258.025	-243.601
7.03	Valor Adicionado Bruto	854.076	915.871
7.04	Retenções	-286.505	-300.301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286.505	-300.301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	567.571	615.570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	222.118	89.444
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	125.540	-30.643
7.06.02	Receitas Financeiras	96.578	120.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	789.689	705.014
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	789.689	705.014
7.08.01	Pessoal	314.610	298.941
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.048	231.413
7.08.01.02	Benefícios	58.545	48.753
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.519	14.392
7.08.01.04	Outros	5.498	4.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.545	164.165
7.08.02.01	Federais	113.221	148.473
7.08.02.02	Estaduais	6.649	7.273
7.08.02.03	Municipais	5.675	8.419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	290.917	277.010
7.08.03.01	Juros	290.917	277.010
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.617	-35.102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.942	-39.471
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.675	4.369

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1T25

Cenário e Mercado

O início de 2025 foi marcado por um ambiente econômico mais complexo, no Brasil e no exterior. No país, a atividade econômica seguiu moderada, sustentada pelo consumo das famílias, impulsionado por estímulos à renda e ao crédito. No cenário internacional, medidas protecionistas dos Estados Unidos elevaram a volatilidade dos mercados e pressionaram moedas emergentes. Internamente, a inflação acima da meta levou o Banco Central a manter a Selic elevada, o que restringiu o crédito e contribuiu para a desaceleração do setor da construção civil, que iniciou o ano com perspectivas mais cautelosas. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o cenário mais restritivo tem limitado investimentos e pressionado o nível de atividade, com maior concentração de lançamentos residenciais em segmentos econômicos — dinâmica que impacta diretamente a Divisão de Acabamentos para Construção da Dexco.

Apesar das oscilações, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projetou crescimento em relação ao mesmo período de 2024, tanto nos produtos básicos (+4,5%) quanto nos acabados (+7,6%). Na contramão, a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER) registrou desempenho 1,4% inferior ao do ano anterior, embora o segmento de via úmida — no qual a Dexco atua — tenha mostrado recuperação pelo segundo trimestre consecutivo.

No que tange aos resultados da Companhia, a **Divisão de Metais e Louças** apresentou recuperação em relação ao 1T24, com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 8,2 milhões e margem de 2,0%**, impulsionada por ganhos de volume e de Receita Líquida — desconsiderando o segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas — sustentados por um mix de produtos mais nobres. Em um cenário ainda desafiador, marcado por forte competição e níveis elevados de estoque no setor, a **Divisão de Revestimentos** iniciou oficialmente as operações de sua nova fábrica, o que resultou em custos mais altos para a divisão. Adicionalmente, as paradas de manutenção anunciadas no final de 2024 foram estendidas até meados de janeiro, impactando diretamente os custos e, consequentemente, o **EBITDA Ajustado e Recorrente, que encerrou o período em R\$ -12,5 milhões, com margem de -6,2%**.

Para a **Divisão Madeira**, o cenário segue favorável, com a indústria operando em altos patamares de ocupação fabril e níveis elevados de demanda, impulsionados, principalmente, pela indústria moveleira. Segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), considerando os mercados interno e externo, a produção de painéis de MDP cresceu 1,7% e a de MDF, 2,5%, em comparação ao 1T24. Na Dexco, a Divisão encerrou o período com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 350,0 milhões e margem de 27,2%**, sustentados pela boa rentabilidade da operação de painéis de madeira — mesmo com a realização das paradas de manutenção programadas ao longo do trimestre. Cabe ainda ressaltar que, no 1T24, a Companhia havia realizado negócios florestais que não se repetiram neste ciclo, o que impacta a base comparativa do período.

A base comparativa do 1T25 frente ao 1T24 também apresentou distorções na análise de performance da **LD Celulose**, que realizou paradas de manutenção programadas no início do ano passado e prevê as de 2025 para os próximos trimestres. Com **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 541,8 milhões e margem de 64,2%** (considerando 100% da operação), os resultados permaneceram alinhados às expectativas, refletindo uma gestão de custos eficiente e excelente performance operacional.

O ano de 2025 marca o encerramento do ciclo de investimentos iniciado em 2021, com a entrada em operação de projetos como a nova planta de Revestimentos e a Casa Dexco, iniciativas voltadas à ampliação do portfólio premium e ao fortalecimento da relação com o consumidor final. Além da conclusão desse ciclo, os preços da madeira em pé se mantêm estabilizados em patamares elevados, o que contribui para um ambiente de maior previsibilidade e reforça as perspectivas positivas para o setor florestal e, por consequência, para a LD Celulose, que projeta a continuidade de seu desempenho sólido. Assim, ainda que o cenário macroeconômico siga pressionado por juros elevados, a Companhia permanece focada na otimização do portfólio e na melhor utilização de seus ativos, reafirmando seu compromisso com a geração de valor sustentável e com o acompanhamento estratégico da evolução dos mercados em que atua.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
DESTAQUES					
Volume Expedido Deca ('000 peças)	3.933	4.278	-8,1%	5.001	-21,4%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.056.565	3.986.490	1,8%	4.238.520	-4,3%
Volume Expedido Painéis (m²)	719.525	759.069	-5,2%	731.748	-1,7%
Receita Líquida Consolidada	1.902.545	1.935.987	-1,7%	2.064.171	-7,8%
Lucro Bruto	445.955	550.333	-19,0%	509.059	-12,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	470.389	555.590	-15,3%	546.511	-13,9%
Margem Bruta	23,4%	28,4%	-5,0 p.p.	24,7%	-1,2 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	24,7%	28,7%	-4,0 p.p.	26,5%	-1,8 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	485.764	449.768	8,0%	475.144	2,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	25,5%	23,2%	2,3 p.p.	23,0%	2,5 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(43.174)	(38.410)	12,4%	(10.490)	311,6%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	28.327	(328)	-8736,3%	(172.473)	-116,4%
Celulose Solúvel	(125.273)	30.709	-507,9%	79.556	-257,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	345.644	441.739	-21,8%	371.737	-7,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	18,2%	22,8%	-4,7 p.p.	18,0%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽³⁾⁽⁴⁾	611.221	554.521	10,2%	648.784	-5,8%
Lucro Líquido	58.617	(35.102)	-267,0%	22.365	162,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	83.812	26.969	210,8%	(83.654)	-200,2%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾⁽⁴⁾	4,4%	1,4%	3,0 p.p.	-4,1%	8,5 p.p.
INDICADORES					
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,37	1,70	-19,4%	1,39	-1,4%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.364.358	4.922.369	9,0%	4.972.878	7,9%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,45	3,32	3,9%	3,01	14,6%
Patrimônio Líquido médio	6.843.734	6.508.818	5,1%	6.727.083	1,7%
ROE ⁽⁸⁾	3,4%	-2,2%	5,6 p.p.	1,3%	2,1 p.p.
ROE Recorrente	4,9%	1,7%	3,2 p.p.	-5,0%	9,9 p.p.
AÇÕES					
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0568	(0,0488)	-216,4%	0,0278	104,3%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,38	7,68	-29,9%	5,96	-9,7%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,50	7,89	7,8%	8,63	-1,5%
Ações em tesouraria (ações)	12.200.853	12.424.043	-1,8%	12.201.649	0,0%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.349.006	6.206.532	-29,9%	4.817.853	-9,7%

- (1) Custo do Produto Vendido: **1T25**: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos *Ramp Up* Botucatu (+) R\$15.982 mil; Despesas com Vendas: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125; Custo dos Produtos Vendidos: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;
- (2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22
- (3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;
- (4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose;
- (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.
- (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.
- (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
- (8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
- (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

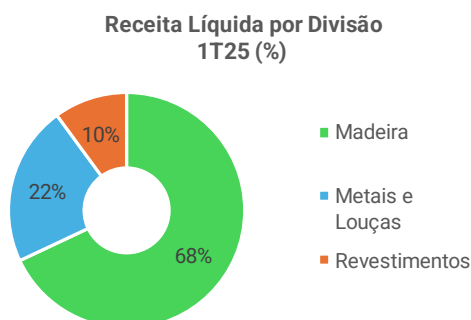


Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.902,5 milhões, registrando leve queda de 1,7% em relação ao 1T24, com a Divisão de Revestimentos sendo a maior detratora do resultado, impactada pelo ambiente concorrencial mais desafiador e por um setor ainda pressionado em relação a demanda.

Já a Divisão de Metais e Louças mostrou recuperação frente ao mesmo período do ano anterior, favorecida por ganhos de volume e por um mix mais nobre de produtos. A Divisão Madeira manteve sua relevância no portfólio, respondendo por aproximadamente dois terços da Receita Consolidada no período, sustentada pela demanda advinda da indústria moveleira e pela boa rentabilidade de painéis de madeira.



No comparativo com o 4T24, a Receita apresentou queda de 7,8%, influenciada pela sazonalidade tradicional do período, especialmente na Divisão de Acabamentos. O mercado externo registrou alta de 9,9% frente ao 1T24, refletindo o bom desempenho das exportações do segmento de painéis.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Receita Líquida	1.902.545	1.935.987	-1,7%	2.064.171	-7,8%
Mercado Interno	1.530.448	1.597.550	-4,2%	1.725.720	-11,3%
Mercado Externo	372.097	338.437	9,9%	338.451	9,9%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado. O cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações e no mercado, associados aos níveis de demanda de madeira – considerando o aquecimento da demanda e os altos níveis de projetos existentes –, bem como a produtividade das florestas.

No 1T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva, com avanço de 3,9% quando comparado ao 1T24, variação esta natural, considerando a dinâmica do setor. Já a exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, apresentou retração de 24,7% versus o 1T24, considerando, principalmente, os efeitos de negócios florestais que foram feitos naquele momento e que não foram realizados neste ano.

A Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma – que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos, líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico – totalizou R\$ 1.202,2 milhões no 1T25, alta de 5,5% em relação ao 1T24. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelo fortalecimento do mix de produtos da Divisão de Metais e Louças, que concentra insumos de maior valor agregado, como o cobre, além da desvalorização cambial, que elevou o custo de matérias-primas dolarizadas, como o metanol

na Divisão Madeira. Na comparação sequencial, houve retração de 4,7%, refletindo a menor base de volumes vendidos em Metais e Louças, em razão da sazonalidade do período, além de ajustes de preços em Revestimentos que culminaram em um mix mais competitivo.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 63,2% no 1T25, avanço de 4,3 p.p. em relação ao 1T24, movimento influenciado também pela menor diluição de custos fixos, dada a redução de volumes produzidos no período. Adicionalmente, em função do menor volume vendido, tivemos uma retração de 24,7% na Parcela de Exaustão do Ativo Biológico, porém os custos com Depreciação, Amortização e Exaustão avançaram por conta de maiores custos de exaustão no trimestre.

Em função desses fatores, a Companhia registrou Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 470,4 milhões no trimestre, queda de 15,3% em relação ao 1T24. A Margem Bruta Pro Forma foi de 24,7%, redução de 4,0 p.p. em base anual. Na comparação com o 4T24, o Lucro Bruto Pro Forma caiu 13,9%, com retração de 1,8 p.p. na margem.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
CPV caixa	(1.226.443)	(1.144.938)	7,1%	(1.299.241)	-5,6%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	24.249	5.257	361,3%	37.452	-35,3%
CPV caixa Pro Forma	(1.202.194)	(1.139.681)	5,5%	(1.261.789)	-4,7%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	44.062	42.424	3,9%	25.209	74,8%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(85.684)	(113.810)	-24,7%	(80.536)	6,4%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(188.525)	(169.330)	11,3%	(200.544)	-6,0%
Lucro Bruto	445.955	550.333	-19,0%	509.059	-12,4%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	470.389	555.590	-15,3%	546.511	-13,9%
Margem Bruta	23,4%	28,4%	-5,0 p.p.	24,7%	-1,2 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	24,7%	28,7%	-4,0 p.p.	26,5%	-1,8 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **1T25:** Impairment de Estoque de Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 294,9 milhões no 1T25, representando um aumento de 4,7% em relação ao 1T24. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelas iniciativas comerciais realizadas no período, como a participação da Companhia na Feira Revestir – evento em que participa de forma estratégica todos os anos – e pela inauguração da Casa Dexco, marco da entrada no segmento de varejo e do fortalecimento da conexão com o consumidor final, movimento especialmente relevante para a Divisão de Acabamentos.

Adicionalmente, o 1T24 apresentou uma base de comparação atipicamente baixa, dado o estágio de recomposição da estrutura organizacional naquele período, o que acentuou a variação entre os trimestres.

Esses efeitos, no entanto, foram parcialmente compensados pela redução das despesas comerciais na Divisão Madeira, que manteve estabilidade em volume expedido e Receita Líquida no período. Como resultado, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida atingiu 15,5% no 1T25, um aumento de 1,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo a menor diluição de despesas fixas em um contexto de retração de receita.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Despesas com Vendas	(294.973)	(281.747)	4,7%	(314.258)	-6,1%
% DA RECEITA LÍQUIDA	15,5%	14,6%	1,0 p.p.	15,2%	0,3 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	5.130	-	-	-	-
Despesas com Vendas Pro Forma	(289.843)	(281.747)	2,9%	(314.258)	-7,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	15,2%	14,6%	0,7 p.p.	15,2%	0,0 p.p.

(1) 1T25: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 76,5 milhões no 1T25, representando um aumento de 5,3% em relação ao 1T24. A variação está relacionada, principalmente, ao aumento das despesas com pessoal, em linha com a reorganização da estrutura operacional e administrativa da Companhia. Em termos relativos, o indicador se manteve estável, representando 4,0% da Receita Líquida do período, patamar semelhante ao registrado no 4T24.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Despesas Gerais e Administrativas	(76.511)	(72.644)	5,3%	(82.797)	-7,6%
% DA RECEITA LÍQUIDA	4,0%	3,8%	0,3 p.p.	4,0%	0,0 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	125	-	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(76.386)	(72.644)	5,2%	(82.797)	-7,7%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	4,0%	3,8%	0,3 p.p.	4,0%	0,0 p.p.

(1) 1T25: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 1T24 foi de R\$ 345,6 milhões, com margem de 18,2%, representando uma redução de 21,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do trimestre foi impactado, principalmente, por uma base de comparação particularmente forte do 1T24, em função da realização de negócios florestais relevantes na Divisão Madeira no período. Além disso, embora a Divisão de Metais e Louças tenha apresentado avanços na comparação anual, a retração do resultado operacional da Divisão de Revestimentos, combinada ao aumento das despesas com SG&A, também contribuíram para a queda do indicador consolidado.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 611,2 milhões no 1T25, dos quais R\$ 265,5 milhões correspondem à contribuição da LD Celulose. A operação da apresentou crescimento expressivo, com aumento de 134,6% em relação ao 1T24, registrando o segundo maior patamar histórico de EBITDA Ajustado e Recorrente, que totalizou R\$ 541,8 milhões (considerando 100% da operação).

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Lucro Líquido do Período	58.617	(35.102)	-267,0%	22.365	162,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53.344)	27.588	-293,4%	3.931	-1457,0%
Resultado Financeiro Líquido	194.355	156.981	23,8%	156.322	24,3%
LAJIR (EBIT)	199.628	149.467	33,6%	182.618	9,3%
Depreciação, amortização e exaustão	200.452	186.491	7,5%	211.990	-5,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	85.684	113.810	-24,7%	80.536	6,4%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	485.764	449.768	8,0%	475.144	2,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	25,5%	23,2%	2,3 p.p.	23,0%	2,5 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(44.062)	(42.424)	3,9%	(25.209)	74,8%
Benefício a Empregados	888	4.014	-77,9%	14.719	-94,0%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	28.327	(328)	N/A	(172.473)	-116,4%
Celulose Solúvel	(125.273)	30.709	-507,9%	79.556	-257,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	345.644	441.739	-21,8%	371.737	-7,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	18,2%	22,8%	-4,6 p.p.	18,0%	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽²⁾	611.221	554.521	10,2%	648.784	-5,8%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No 1T25, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 194,4 milhões, uma piora de R\$ 37,4 milhões em relação ao 1T24. Esse desempenho é reflexo da redução de R\$ 23,5 milhões nas receitas financeiras, decorrente da menor geração de caixa operacional no período. Além disso, as despesas financeiras aumentaram R\$ 13,9 milhões, influenciadas pelo ambiente de juros elevados, que segue pressionando o custo médio da dívida, e pelo impacto de variações cambiais no resultado contábil, relacionado ao efeito de instrumentos financeiros utilizados para proteção de exposição, em linha com a política de gestão de riscos da Companhia.

R\$'000	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Receitas financeiras	96.578	120.087	-19,6%	104.366	-7,5%
Despesas financeiras	(290.933)	(277.068)	5,0%	(260.688)	11,6%
Resultado financeiro líquido	(194.355)	(156.981)	23,8%	(156.322)	24,3%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	(394)		(8.701)	
Receitas financeiras Pro Forma	96.578	119.693	-19,3%	95.665	1,0%
Despesas financeiras Pro Forma	(290.933)	(277.068)	5,0%	(260.688)	11,6%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(194.355)	(157.375)	23,5%	(165.023)	17,8%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **4T24**: Juros sobre créditos extemporâneos: (-) R\$8.701 mil; **1T24**: Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente totalizou R\$ 83,8 milhões no 1T25, com um ROE recorrente de 4,9%, resultado superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, beneficiado pela equivalência patrimonial positiva da LD Celulose, no montante de R\$ 125,3 milhões no trimestre, que compensou os custos associados ao início da operação da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP) – que iniciou o *ramp-up* em janeiro com capacidade reduzida – e os efeitos não recorrentes na Divisão de Metais e Louças, em função da reestruturação operacional após a descontinuação das operações no segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas, cujos impactos contábeis relacionados à venda da operação já haviam sido reconhecidos no 4T24, mas que no 1T25 se materializaram, sobretudo, em despesas com SG&A na Divisão de Metais e Louças.

R\$'000 - Consolidado	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
Lucro Líquido	58.617	(35.102)	-267,0%	22.365	162,1%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	25.195	31.623	-20,3%	(106.019)	-123,8%
Lucro Líquido Recorrente ⁽²⁾	83.812	(3.479)	N/A	(83.654)	-200,2%
ROE	3,4%	-2,2%	5,6 p.p.	1,3%	2,1 p.p.
ROE Recorrente	4,9%	1,7%	3,2 p.p.	-5,0%	9,9 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

No 1T25, a Dexco registrou consumo de R\$ 142,8 milhões de Fluxo de Caixa Livre Sustaining, impactado, principalmente, pela variação negativa de 21,8% do EBITDA Ajustado e Recorrente na comparação anual. Ao considerar os desembolsos com projetos do ciclo de investimentos, o consumo total de caixa foi de R\$ 303,3 milhões.

Apesar da dinâmica positiva do capital de giro no trimestre, o Fluxo de Caixa Sustaining foi pressionado por maior desembolso com encargos financeiros e despesas extraordinárias, em maior parte, associados ao *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos de Botucatu (SP). A melhoria no prazo médio de recebimento de clientes reduziu a necessidade de financiamento operacional, mas teve seu efeito parcialmente compensado pelo aumento no volume de estoques – movimento sazonal típico do início de ano. Ainda assim, a relação Capital de Giro Líquido sobre Receita Líquida recuou para 15,6%, uma melhora de 1,3 p.p. em relação ao 1T24, refletindo o esforço da Companhia na otimização do ciclo financeiro.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 1T25 R\$ 54,0 milhões na execução do Ciclo de Investimentos 2021-2025 – patamar inferior aos últimos trimestres, em função da proximidade de encerramento do ciclo, além de R\$ 106,5 milhões em outros projetos.

(R\$ milhões)	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	345,6	441,8	-21,8%	371,7	-7,0%
CAPEX Sustaining	(161,4)	(159,7)	1,1%	(271,5)	-40,5%
Fluxo Financeiro	(36,0)	(3,2)	1025,0%	(228,3)	-84,2%
IR/CSLL	(18,1)	(55,7)	-67,4%	(11,0)	64,4%
Δ Capital de Giro	(244,8)	(339,8)	-28,0%	218,6	-212,0%
Outros	(28,1)	0,0	-	165,3	-
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	(142,8)	(116,6)	22,4%	244,8	N/A
Projetos ⁽¹⁾	(160,5)	(220,3)	-27,1%	(102,7)	56,2%
Fluxo de Caixa Livre Total	(303,3)	(336,9)	-10,0%	142,1	N/A
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	-41,3%	-26,4%		65,9%	

(1) **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$18,2 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$24,8 milhões, DX Ventures (-) R\$3,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$106,5 milhões; **1T24:** Expansão Florestal (-) R\$6,7 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$10,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$76,3 milhões, Outros Projetos (-) R\$32,6 milhões, DX Ventures (-) R\$9,1 milhões, LD Celulose (-) R\$84,9 milhões.

(2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

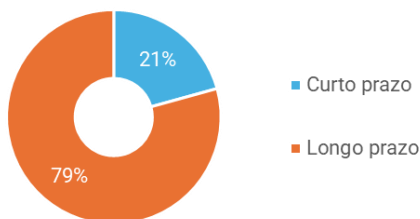
A Companhia encerrou o 1T25 com o endividamento bruto consolidado de R\$ 6.782,7 milhões, redução de 11,5% em relação ao 1T24, o equivalente a R\$ 892,5 milhões. A dívida líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 5.364,4 milhões, aumento de 9,0% no mesmo período.

Em relação ao 4T24, a Dívida Líquida apresentou aumento de 7,9%, explicado substancialmente pelo fluxo de caixa negativo do período em decorrência do CAPEX do Ciclo de Investimento 2021-2025 e maior investimento em capital de giro. A alavancagem, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, encerrou o período em 3,45x – aumento de 0,13x em relação ao 1T24 e de 0,44x frente ao 4T24, refletindo o menor nível de geração operacional no 1T25.

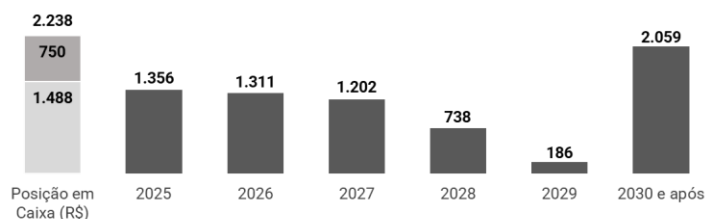
O custo médio dos financiamentos foi 106,8% do CDI no trimestre, redução de 0,2 p.p. na comparação anual, mas com alta de 3,5 p.p. frente ao 4T24, em função do aumento da taxa básica de juros no período. O prazo médio de vencimento é de 4,1 anos, com 79% da dívida concentrada no longo prazo.

R\$'000	31/03/2025	31/03/2024	Var R\$	31/12/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.302.470	1.204.138	98.332	1.263.794	38.676
Endividamento Longo Prazo	5.220.092	6.320.438	(1.100.346)	5.215.800	4.292
Instrumentos Financeiros	330.108	220.546	109.562	247.004	83.104
Endividamento Total	6.852.670	7.745.122	(892.452)	6.726.598	126.072
Disponibilidades	1.488.312	2.822.753	(1.334.441)	1.753.720	(265.408)
Endividamento Líquido	5.364.358	4.922.369	441.989	4.972.878	391.480
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,45 x	3,32 x	-	3,01 x	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	75,5%	75,8%	-	69,1%	-

Endividamento Bruto | 1T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 161,4 milhões no 1T25, permanecendo em linha com o mesmo período do ano anterior. A maior parcela dos investimentos continua direcionada à recomposição da base florestal, reflexo dos elevados níveis de ocupação fabril das operações de painéis observados nos últimos trimestres.

No que tange a Projetos, para o Ciclo de Investimentos 2021-2025 foram destinados:

- R\$ 24,8 milhões à nova planta de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP), que iniciou seu processo de *ramp-up* no início do ano;
- R\$ 18,2 milhões as operações de Metais e Louças, destinados aos projetos de automação e melhoria de mix de produtos;
- R\$ 7,6 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- R\$ 3,3 milhões ao DX Ventures

Ainda, foram destinados cerca de R\$ 106,5 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional no período.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R\$ milhões)	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
OPEX Florestal	119,6	115,5	3,5%	137,9	-13,3%
Manutenção	41,9	44,2	-5,2%	133,7	-68,7%
CAPEX <i>Sustaining</i>	161,4	159,7	1,1%	271,5	-40,5%
Projetos ⁽¹⁾⁽²⁾	160,5	135,4	18,5%	102,7	56,2%
CAPEX Total	321,9	295,1	9,1%	374,3	-14,0%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

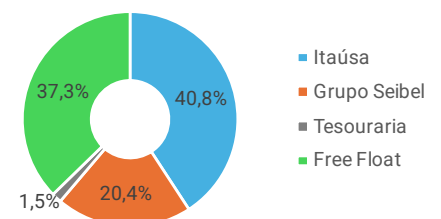
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com o valor de mercado de R\$ 4.349,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,38 em 31/03/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma desvalorização de 9,7% em comparação com o 4T24, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 8,3%. Este resultado é reflexo de menor liquidez do papel e em um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 1T25, foram realizados 343.452 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 960.648,9 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 15,0 milhões.

Estrutura Acionária | 1T25



OPERAÇÕES

Painéis de **Madeira**

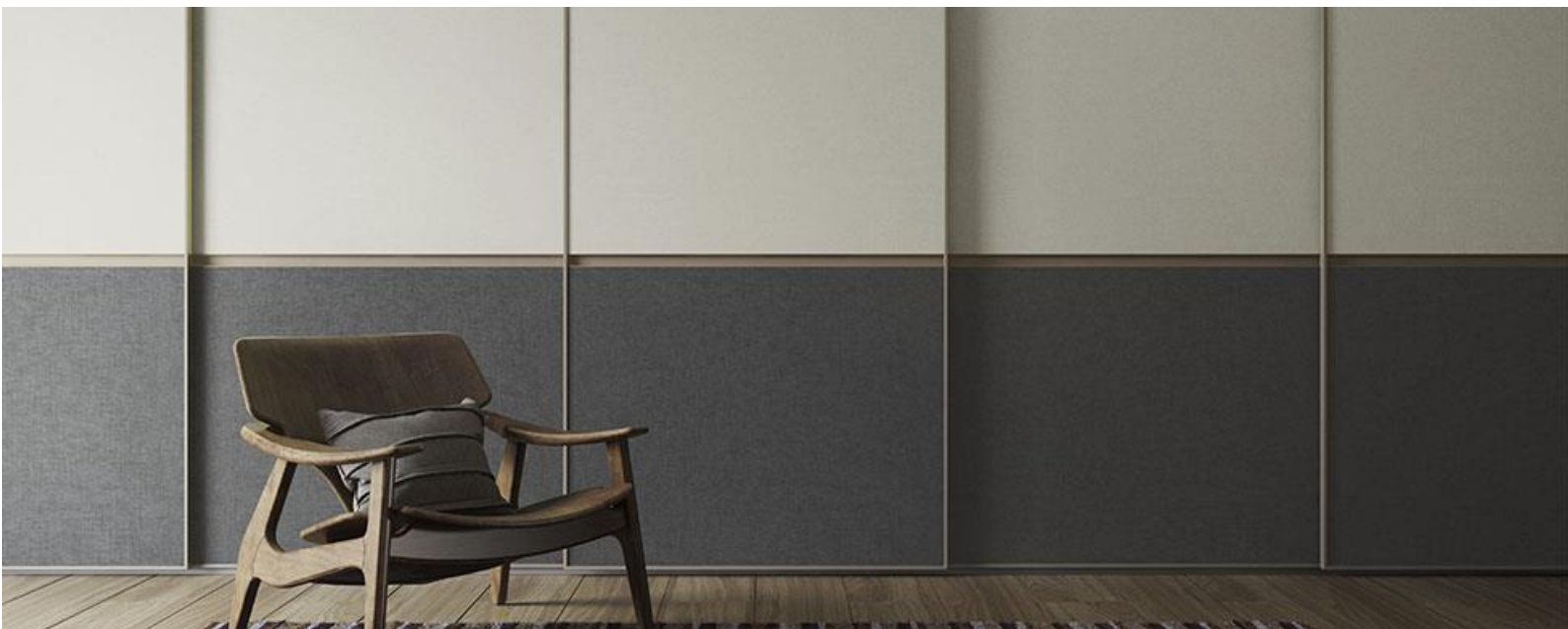
duratex

durafloor

DESTAQUES	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
EXPEDIÇÃO (em m³)					
STANDARD	409.985	382.898	7,1%	382.432	7,2%
REVESTIDOS	309.541	376.171	-17,7%	349.315	-11,4%
TOTAL	719.525	759.069	-5,2%	731.748	-1,7%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	1.286.915	1.332.448	-3,4%	1.326.257	-3,0%
MERCADO INTERNO	948.530	1.024.967	-7,5%	1.027.146	-7,7%
MERCADO EXTERNO	338.385	307.481	10,1%	299.111	13,1%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.789	1.755	1,9%	1.812	-1,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.048)	(909)	15,3%	(1.032)	1,5%
Lucro Bruto	343.007	440.130	-22,1%	353.056	-2,8%
Margem Bruta	26,7%	33,0%	-6,3 p.p.	26,6%	0,0 p.p.
Despesa com Vendas	(156.046)	(169.348)	-7,9%	(173.047)	-9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(35.583)	(31.088)	14,5%	(41.725)	-14,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	154.162	226.615	-32,0%	266.854	-42,2%
Depreciação, amortização e exaustão	153.064	140.591	8,9%	167.023	-8,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	85.684	113.810	-24,7%	80.536	6,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽¹⁾	392.910	481.016	-18,3%	514.413	-23,6%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	30,5%	36,1%	-5,6 p.p.	38,8%	-8,3 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(44.062)	(42.424)	3,9%	(25.209)	74,8%
Benefícios a Empregados e outros	1.103	2.802	-60,6%	7.771	-85,8%
Eventos não recorrentes ⁽²⁾	-	(2.049)	-100,0%	(147.221)	-100,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	349.951	439.345	-20,3%	349.754	0,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	27,2%	33,0%	-5,8 p.p.	26,4%	0,8 p.p.

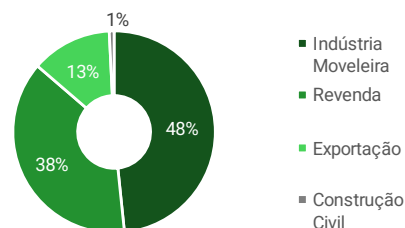
(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



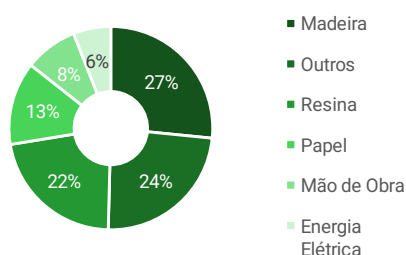
O mercado de painéis de madeira manteve-se aquecido ao longo do primeiro trimestre de 2025, de acordo com dados da Iba – Indústria Brasileira de Árvores. Na comparação com o 1T24, o setor registrou crescimento de 2,2%, impulsionado pela maior demanda por MDP e MDF no mercado doméstico. Esse desempenho positivo foi observado mesmo diante de um cenário internacional mais desafiador, marcado por instabilidades econômicas que afetaram o comércio global, em especial as exportações.

Segmentação de Vendas | 1T25 (1)



No âmbito da Dexco, a performance da **Divisão Madeira** reafirmou a consistência do negócio. O volume vendido no período totalizou 719,5 mil m³, o que representa uma redução de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda, contudo, já era esperada e está diretamente associada à realização das paradas de manutenção programadas, parte fundamental da estratégia operacional e da preservação da eficiência fabril ao longo do ano. Em relação ao 4T24, os volumes recuaram apenas 1,7%, especialmente quando se leva em conta a sazonalidade típica do início do ano, que inclui feriados prolongados e uma retomada mais lenta da atividade econômica. Esse comportamento confirma a resiliência da demanda, especialmente a proveniente da indústria moveleira.

Custo dos Produtos Vendidos | 1T25



A **Receita Líquida** da atingiu R\$ 1.286,9 milhões no 1T25, apresentando uma retração de 3,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que, no 1T24, o desempenho havia sido impulsionado pela realização de negócios florestais, o que elevou significativamente a base comparativa. Diante disso, os resultados atuais reforçam a capacidade de geração de valor do negócio de painéis, mesmo em um cenário menos favorecido. Como destaque positivo, vale mencionar o desempenho das exportações: os volumes destinados ao mercado externo cresceram 10,1% na

comparação anual e 13,1% frente ao 4T24, evidenciando a relevância desse canal para a estratégia comercial da Divisão.

O **Custo Caixa Unitário** apresentou elevação de 15,3% em relação ao 1T24, pressionado pela inflação acumulada nos últimos trimestres, pela valorização do dólar e pela menor diluição dos custos fixos em função das paradas de manutenção programadas realizadas no período. Ainda assim, na comparação com o 4T24, o avanço foi mais contido (+1,5%), refletindo aumento nos preços dos principais insumos, muitos deles atrelados à moeda estrangeira, como resinas e combustíveis.

Do lado das despesas operacionais, as **Despesas com Vendas** recuaram 7,9% na comparação com o 1T24 e 9,8% em relação ao trimestre anterior, resultado dos menores volumes e da redução nos custos logísticos, com destaque para os fretes, cujos preços apresentaram queda nas duas bases de comparação. Em contrapartida, as **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 14,5% frente ao 1T24, impulsionadas por gastos com consultorias tributárias estratégicas. Já na comparação com o 4T24, registraram queda de 14,7%, com a normalização dos custos após a conclusão de projetos de tecnologia que haviam gerado despesas adicionais no trimestre anterior.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão foi de R\$ 350,0 milhões no 1T25, com margem de 27,2%. O desempenho manteve-se estável em relação ao 4T24, com avanço de 0,8 p.p. na margem, reflexo de ganhos de rentabilidade, de uma gestão eficiente dos custos operacionais e da boa performance do negócio, mesmo diante dos desafios do período. Quando comparado ao 1T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou retração de 20,3%, impacto diretamente relacionado à ausência dos efeitos pontuais dos negócios florestais que haviam beneficiado a base de comparação do ano anterior.

1 – Operações Colômbia e Brasil

Celulose Solúvel



DESTAQUES	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	843.372	595.699	41,6%	975.102	-13,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	541.847	230.983	134,6%	565.879	-4,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	64,2%	38,8%	25,5 p.p.	58,0%	6,2 p.p.
Lucro Líquido	251.767	(61.774)	-507,6%	(162.571)	-254,9%
Lucro Líquido - Parte Dexco	125.273	(30.710)	-507,9%	(80.060)	-256,5%
Resultado Financeiro	(169.794)	(95.780)	77,3%	(228.775)	-25,8%
Posição em Caixa (USD '000)	71.381	88.160	-19,0%	65.565	8,9%
Dívida Bruta (USD '000)	952.539	1.094.993	-13,0%	963.419	-1,1%

A **LD Celulose** iniciou o ano com desempenho sólido, refletindo a continuidade da eficiente gestão operacional e os elevados níveis de produtividade da planta. O **EBITDA Ajustado e Recorrente** no 1T25 foi de R\$ 541,8 milhões, com margem de 64,2%, em linha com o registrado no final de 2024 e já incorporando os ganhos do processo de desgargamento fabril, previsto desde o início da operação. Importante destacar que, no 1T24, ocorreram paradas de manutenção na unidade, programadas para os próximos trimestres deste ano, o que distorce a comparação anual.

O **Lucro Líquido** do período totalizou R\$ 251,8 milhões, sem efeitos não recorrentes. A base de comparação, no entanto, foi impactada no ano anterior por custos mais elevados devido às manutenções programadas e por ajustes na Variação do Valor Justo do Ativo Biológico. Outro fator relevante segue sendo o dólar como moeda funcional da operação, o que traz vantagens competitivas diante da valorização da moeda frente ao real, movimento iniciado em 2024 e ainda observado.

A performance da LD Celulose no trimestre resultou em um EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional à participação da Dexco (49,0%) de R\$ 265,5 milhões. Esse resultado é refletido na equivalência patrimonial, com contribuição de R\$ 125,3 milhões ao Lucro Líquido da Companhia, valor considerado nos ajustes dos resultados recorrentes consolidados.

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca Hydra

DESTAQUES	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)					
BÁSICOS	1.755	1.781	-1,5%	1.901	-7,7%
ACABAMENTO	2.178	2.497	-12,8%	3.100	-29,7%
TOTAL	3.933	4.278	-8,1%	5.001	-21,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	415.462	393.462	5,6%	518.383	-19,9%
MERCADO INTERNO	397.180	379.495	4,7%	501.399	-20,8%
MERCADO EXTERNO	18.467	13.967	32,2%	16.984	8,7%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	106	92	14,8%	104	1,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(79)	(69)	13,7%	(72)	9,1%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida)⁽¹⁾	(77)	(69)	10,7%	(70)	9,6%
Lucro Bruto	82.459	74.578	10,6%	134.501	-38,7%
Lucro Bruto - Pro Forma⁽¹⁾	90.911	74.578	21,9%	145.630	-37,6%
Margem Bruta	19,8%	19,0%	0,8 p.p.	25,9%	-6,1 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	21,9%	19,0%	2,9 p.p.	28,1%	-6,2 p.p.
Despesa com Vendas	(87.504)	(70.114)	24,8%	(83.916)	4,3%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(82.374)	(70.114)	17,5%	(83.916)	-1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(28.614)	(29.683)	-3,6%	(29.175)	-1,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(28.489)	(29.683)	-4,0%	(29.175)	-2,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(33.044)	(30.304)	9,0%	11.221	-394,5%
Depreciação e amortização	29.041	27.625	5,1%	27.395	6,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22⁽²⁾	(4.003)	(2.679)	49,4%	38.616	-110,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-1,0%	-0,7%	-0,3 p.p.	7,4%	-8,4 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(186)	982	-118,9%	6.419	-102,9%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	12.345	-	100,0%	(16.650)	-174,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.156	(1.697)	-580,6%	28.385	-71,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	2,0%	-0,4%	2,4 p.p.	5,5%	-3,5 p.p.

(1) **1T25:** Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque - Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil; **4T24:** Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R\$11.129 mil;

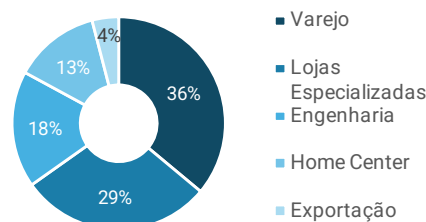
(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o setor de Construção Civil iniciou 2025 com sinais promissores, mantendo a tendência de recuperação observada desde o final do ano anterior. De acordo com os dados fornecidos pela entidade de classe, no primeiro trimestre, o faturamento bruto deflacionado dos materiais básicos registrou alta de 4,5%, enquanto os materiais acabados avançaram 7,6%, ambos na comparação com o 1T24. Considerando o mercado total, o crescimento foi de 5,7%. Vale destacar que a cesta de produtos acompanhada pela ABRAMAT abrange uma ampla gama de itens, que inclui, mas não se limita, aos comercializados pela Dexco.

Segmentação de Vendas | 1T25



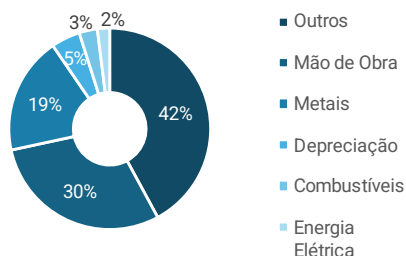
Apesar da tendência de recuperação setorial, os efeitos ainda não se refletiram de forma significativa na **Divisão de Metais e Louças** da Companhia, que registraram queda de 8,1% nos volumes vendidos no 1T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 3.933 mil peças comercializadas. No entanto, é importante considerar que, no segundo semestre de 2024, a Dexco anunciou sua saída do segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas — linha que representava uma parcela relevante dos volumes da divisão. Ao se excluir esse portfólio da base de comparação, o volume restante da Divisão apresenta crescimento de 6,0% no 1T25 frente ao 1T24, refletindo uma evolução positiva nos demais segmentos de negócio.

Essa tendência se confirma ao observarmos a **Receita Líquida** da Divisão, que cresceu 5,6% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 415,5 milhões. Esse avanço reflete o ganho de participação de mercado, especialmente em produtos de maior valor agregado — com destaque para a linha de Metais, cujo portfólio *premium* incorpora tecnologias e se posiciona como referência no setor.

Esse movimento de reestruturação também impactou os custos da operação. Com a reorganização do parque fabril após a saída do segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas — que contribuía para uma maior diluição dos custos fixos — e a priorização de um mix mais nobre de produtos no portfólio, somado ao aumento dos preços dos insumos, especialmente de metais não ferrosos como cobre e latão, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** apresentou alta de 10,7% em relação ao 1T24. Esse avanço já era esperado, diante dos fatores mencionados.

As **Despesas com Vendas Pro Forma** cresceram 17,5% em relação ao 1T24, impulsionadas pelas ações comerciais realizadas no período, com destaque para a inauguração da Casa Dexco em março — loja conceito que passa a atuar como canal estratégico de vendas para a Divisão de Acabamentos para Construção. Além disso, vale lembrar que, no 1T24, os investimentos em publicidade e propaganda estavam em níveis mais baixos, reflexo do processo de reestruturação comercial vivido pela Divisão naquele início de ano, o que contribuiu para pressionar a base comparativa. No que tange as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma**, estas recuaram 4,0% no período, com o foco da Divisão na diligente gestão de custos no período.

Custo dos Produtos Vendidos | 1T25



Por fim, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão totalizou R\$ 8,2 milhões no 1T25, revertendo o resultado negativo de R\$ 1,7 milhão registrado no mesmo período do ano anterior. O desempenho positivo reflete os avanços da reestruturação em curso, com ajustes no portfólio de produtos e nas políticas comerciais, voltados à retomada de participação de mercado nos segmentos em que a Companhia atua.

Revestimentos

portinari

castelatto

ceusa

DESTAQUES	1º tri/25	1º tri/24	%	4º tri/24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)					
ACABAMENTO	4.056.565	3.986.490	1,8%	4.238.520	-4,3%
TOTAL	4.056.565	3.986.490	1,8%	4.238.520	-4,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	200.168	210.077	-4,7%	219.531	-8,8%
MERCADO INTERNO	184.923	193.088	-4,2%	197.175	-6,2%
MERCADO EXTERNO	15.245	16.989	-10,3%	22.356	-31,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	49	53	-6,4%	52	-4,7%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(40)	(40)	0,8%	(43)	-7,0%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(36)	(39)	-6,0%	(37)	-2,0%
Lucro Bruto	20.489	35.625	-42,5%	21.502	-4,7%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	36.471	40.882	-10,8%	47.825	-23,7%
Margem Bruta	10,2%	17,0%	-6,8 p.p.	9,8%	0,4 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	18,2%	19,5%	-1,3 p.p.	21,8%	-3,6 p.p.
Despesa com Vendas	(51.423)	(42.285)	21,6%	(57.295)	-10,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.314)	(11.103)	10,9%	(11.192)	10,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(46.763)	(16.134)	189,8%	(15.902)	194,1%
Depreciação e amortização	18.347	18.275	0,4%	17.572	4,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(28.416)	2.141	-1427,2%	1.670	-1801,6%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-14,2%	1,0%	-15,2 p.p.	0,8%	-15,0 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(29)	230	-112,6%	529	-105,5%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	15.982	1.721	828,6%	(8.602)	-285,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(12.463)	4.092	-404,6%	(6.403)	94,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-6,2%	1,9%	-8,1 p.p.	-2,9%	-3,3 p.p.

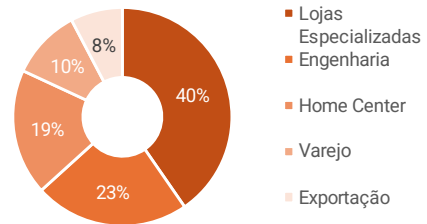
(1) Custo dos Produtos Vendidos: **1T25:** Ramp-up nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **4T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$26.323 mil; **1T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



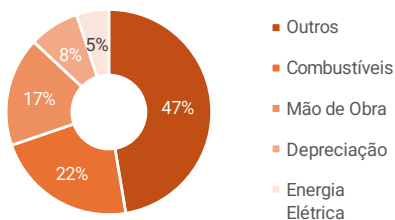
De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o trimestre em estabilidade frente ao 1T24, com impacto da maior participação do segmento de via úmida, e deterioração nos níveis de utilização da capacidade instalada, que recuaram para 67,0%, como reflexo dos elevados níveis de estoque ainda presentes na cadeia. O segmento de revestimentos produzidos por via úmida, no qual a Dexco atua, apresentou desempenho resiliente no 1T25, com crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, por um movimento concentrado de *sell-in* no mês de janeiro, associado a reduções relevantes nos níveis de preço praticados.

Segmentação de Vendas⁽¹⁾ | 1T25

A Dexco encerrou o trimestre com volume expedido de 4.056,6 mil m², aumento de 1,8% em relação ao 1T24, ainda que 4,3% abaixo do 4T24, resultado das iniciativas adotadas para recuperação de *market share* por meio da otimização do mix de produtos, e das políticas de preços mais alinhadas ao cenário setorial. Esses movimentos confirmam o acirramento da competitividade entre os *players* do setor, reforçando os desafios de rentabilidade no curto prazo.

Apesar da aceleração do volume, o ambiente de forte competição e pressão sobre margens limitou o desempenho da Receita Líquida, que totalizou R\$ 200,2 milhões no trimestre — retração de 4,7% em relação ao 1T24 e de 8,8% na comparação sequencial. A **Receita Líquida Unitária**, por sua vez, recuou 6,4% frente ao 1T24, influenciada por um mix de produtos mais competitivo no período.

Em relação aos custos, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** aumentou 6,0% em relação ao 1T24 e 3,2% frente ao 4T24, resultado, principalmente, da menor diluição de custos fixos decorrente das paradas de manutenção iniciadas no 4T24 que se estenderam até meados do mês de janeiro, e dos custos da nova fábrica de Botucatu (SP), que iniciou suas operações com capacidade reduzida em janeiro de 2025, concentrando custos adicionais no processo de estabilização de produção.

Custo dos Produtos Vendidos⁽¹⁾ | 1T25

As **Despesas com Vendas** aumentaram 21,6% vs. 4T23, refletindo investimentos em ações comerciais, como a participação na Expo Revestir, evento estrategicamente relevante para o setor de Acabamentos, além dos custos associados à estruturação da nova frente de varejo da Companhia, com a inauguração da Casa Dexco em março de 2025. Em linha com esse movimento, as **Despesas Gerais e Administrativas** também registraram aumento, com avanço de 10,9% na comparação anual e de 10,0% frente ao 4T24, influenciadas pela reorganização da estrutura corporativa

decorrente da entrada no varejo.

Nesse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da **Divisão de Revestimentos** foi negativo em R\$ 12,5 milhões no 1T25, com margem de -6,2%, revertendo o resultado positivo de R\$ 4,1 milhões no 1T24. O desempenho reflete um cenário setorial ainda pressionado, onde o avanço de volumes e os ajustes comerciais foram insuficientes para compensar o impacto de custos fixos adicionais e da menor receita unitária no período.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	1ºtri/25	1ºtri/24	4ºtri/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	485.764	449.768	475.144
Reestruturação e Descontinuação de Operações	-	5.257	10.913
Venda de 50% da controlada SPE I	-	-	(106.129)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(2.049)	(10.410)
Negociação de créditos Eletrobrás	-	-	(60.440)
Resultado na venda de imóvel	-	-	(6.407)
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	4.487	-	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	7.858	-	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(3.536)	-
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	15.982	-	-
Celulose Solúvel	(125.273)	30.709	79.556
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(44.062)	(42.424)	(25.209)
Benefícios a Empregados	888	4.014	14.719
EBITDA Ajustado e Recorrente	345.644	441.739	371.737
R\$ 000 - Madeira	1ºtri/25	1ºtri/24	4ºtri/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	392.910	481.016	514.413
Venda de 50% da controlada SPE I	-	-	(106.129)
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(2.049)	(10.872)
Negociação de créditos Eletrobrás	-	-	(30.220)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(44.062)	(42.424)	(25.209)
Benefícios a Empregados	1.103	2.802	7.771
EBITDA Ajustado e Recorrente	349.951	439.345	349.754
R\$ 000 - Metais e Louças	1ºtri/25	1ºtri/24	4ºtri/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(4.003)	(2.679)	38.616
Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	462
Negociação de créditos Eletrobrás	-	-	(30.220)
Impairment de ativos unidade desativada - queimados	4.487	-	13.108
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	7.858	-	-
Benefícios a Empregados	(186)	982	6.419
EBITDA Ajustado e Recorrente	8.156	(1.697)	28.385
R\$ 000 - Revestimentos	1ºtri/25	1ºtri/24	4ºtri/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(28.416)	2.141	1.670
Reestruturação de Operações	-	5.257	(2.195)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	15.982	-	-
Resultado na venda de imóvel	-	-	(6.407)
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(3.536)	-
Benefícios a Empregados	(29)	230	529
EBITDA Ajustado e Recorrente	(12.463)	4.092	(6.403)

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	1ºtri/25	1ºtri/24	4ºtri/24
Lucro Líquido	58.617	(35.102)	22.365
Venda de 50% da controlada SPE I	-	-	(70.045)
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	-	32.975	11.659
Negociação de créditos Eletrobrás	-	-	(39.890)
Resultado na venda de imóvel	-	-	(4.229)
Impairment complementar - unidade desativada - queimados	2.961	-	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	11.686	-	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(1.352)	(16.014)
Custos Ramp-up nova fábrica de Botucatu	10.548	-	-
Var. valor justo previdência complementar	-	-	12.500
Lucro Líquido Recorrente	83.812	(3.479)	(83.654)

Agradecimentos

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria de fornecedores, a confiança de nossos clientes e consumidores, e o apoio contínuo de nossos acionistas, que seguem ao nosso lado em cada etapa da jornada.

A Administração

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com quinze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais nas principais cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com seis unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2025**1.1.1 Aquisição da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.**

Em 15 de janeiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A., conforme os termos de um contrato de compra previamente estabelecido. O montante pago na aquisição foi de R\$ 86.848. Esta aquisição visa suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

1.1.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 7 de maio de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO**2.1 Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 12 de março de 2025.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.4.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias.

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex North America, localizada nos Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o Dólar Americano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.4. Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1. Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamento	Alteração
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado	- Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	• A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC
	• Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. • As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. • O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. • As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. • Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	

2.4.2. Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2025:

Pronunciamento	Alteração
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	• Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; • Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e • Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	• Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. • O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. • Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	• O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que almeja criar uma coordenação tributária global para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos sobre suas receitas em cada jurisdição que atuam. Sob a vigência dessas novas regras, os grupos multinacionais devem coletar informações sobre suas subsidiárias ou entidades controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional (<i>Top-Up Tax</i>) nos países que aderirem às <u>guidelines</u> do Pilar Dois, caso essas entidades possuam

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% de suas receitas. A alíquota nominal da tributação sobre o lucro em todas as jurisdições em que a Companhia atua de forma relevante é superior a 15%, inclusive no Brasil, não havendo expectativa de alteração legislativa ou transações extraordinárias que alterem este cenário. Assim, para o período o findo de 31 de março de 2025, a Companhia não tem expectativa de impacto relevante nas jurisdições em que é presente.
--	---

2.4.3. Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

IFRS S1 e IFRS S2	Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.
-------------------	--

A Companhia está em processo de entendimento de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos períodos estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

3.1 Consolidação das informações contábeis intermediárias

Empresas controladas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	31/03/2025	31/12/2024
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda	Brasil	Produção e comercialização de duchas, chuveiros e torneiras elétricas.	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A (Atual denominação da Trento Administração e Participações S.A.)	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	100%	100%
Duratex Europe N.V	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Controladas Indiretas	País sede	Atividades principais	31/03/2025	31/12/2024
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Duratex SPE I S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Guarani Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	-
Dexco Zona Franca S.A.S	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Forestal Rio Grande S.A.S	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	País sede	Atividades principais	31/03/2025	31/12/2024
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	10%	10%

3.1.1 Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Transações e participações de não controladores

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Planos de previdência privada e saúde

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção, com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Previdência Privada com Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos de assistência médica que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. As nove operadoras de saúde totalizavam 25.625 vidas em 31 de março de 2025 (26.212 vidas em 31 de dezembro 2024), entre ativos, demitidos, aposentados e dependentes, caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia oferece plano de previdência privada a todos os funcionários elegíveis e contava com 4.142 participantes em 31 de março de 2025 (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

3.4 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo dos ativos biológicos	16
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica	31 e 32
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	22
Valor justo de instrumentos financeiros	4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 Ativos financeiros****4.1.1 Classificação**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

4.1.2.1 *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuível ao risco coberto é registrada

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de hedge for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

a) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2025	31/12/2024
A	39%	37%
B	25%	27%
C	27%	28%
D	6%	5%
<i>Impairment</i> no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Dexco e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
AAA (bra)	688.091	868.096	958.617	1.290.279
AAA (1)	-	-	-	1.176
AA (bra)	26.200	55.160	180.545	205.289
Total	714.291	923.256	1.139.162	1.496.744

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Também para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado, a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("revolving credit facility") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R\$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro/2025. Com isso, a Companhia tem a sua disposição até R\$ 750.000 em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
31/03/2025										
Empréstimos e financiamentos	1.594.086	3.059.682	5.269.280	1.373.140	11.296.188	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	27.290	-	-	-	27.290	27.290	-	-	-	27.290
Fornecedores	719.046	-	-	-	719.046	851.222	-	-	-	851.222
Fornecedores partes relacionadas	128.416	-	-	-	128.416	3.524	-	-	-	3.524
Fornecedores riscos sacado	272.025	-	-	-	272.025	280.416	-	-	-	280.416
Passivos de arrendamento	23.896	16.586	1.746	16.474	58.702	52.854	71.718	60.709	590.095	775.376
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	1.124	521	2.152	40.391	44.188
Contas a pagar	252.827	270.274	-	28.684	551.785	472.134	292.296	-	31.919	796.349
Contas a pagar a partes relacionadas	11.785	-	-	-	11.785	3.851	-	-	-	3.851
Total	3.029.371	3.346.542	5.271.026	1.418.298	13.065.237	3.293.526	3.496.226	5.860.461	2.297.436	14.947.649

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
31/12/2024										
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.629	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686	-	-	-	7.686	7.686	-	-	-	7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	2.966.141	3.209.968	2.837.649	817.827	9.831.584	3.414.509	3.505.142	5.861.982	2.236.242	15.017.875

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(III) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2025 são os seguintes:

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

a) Hedge de fluxo de caixa

A Companhia possuía contratos de dívida com derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até maio de 2027.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de US\$ 75.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais de CDI + 1,7% a.a., além de 4 contratos de dívida com derivativos de valor nominal de US\$ 175.000 designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

b) Hedge de valor justo

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 6 contratos de dívida com derivativos, sendo:

1 contrato de dívida com derivativos de valor nominal agregado de R\$ 697.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI

2 contratos de dívida com derivativos de valor nominal agregado de R\$ 941.964, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI.

1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de R\$ 375.000, sendo que o derivativo está designado como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Ao final do exercício, a controlada Duratex Florestal possuía 2 contratos de dívida com derivativos, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo, com o valor nominal agregado de R\$ 1.217.753, trocando a taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

										Controladora								
										31/03/2025				31/12/2024				
										Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)		
Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional)				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	
			Ponta ativa	Ponta passiva														
Hedge de valor justo																		
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	1.638.964			3.935	140.362		1.214	-	1.458	142.762	(7.148)	-	
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000			-	74.809		(2.751)	-	-	80.303	(179)	-	
										3.935	215.171		(1.537)		1.458	223.065	(7.327)	-
Hedge de fluxo de caixa																		
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349			116.333	97.785		72.947	54.399	204.284	89.254	189.236	(74.205)	
Total										120.268	312.956	71.410	54.399	205.742	312.319	181.909	(74.205)	
										Circulante	12.684	129.811	-	-	52.560	120.562	-	-
										Não circulante	107.584	183.145	-	-	153.182	191.757	-	-

										Consolidado								
										31/03/2025				31/12/2024				
										Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)		
Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional)				Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	
			Ponta ativa	Ponta passiva														
Hedge de valor justo																		
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.856.717			5.937	279.784		2.442	-	1.458	283.189	(7.148)	-	
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000			-	74.809		(2.751)	-	-	80.303	(179)	-	
										5.937	354.593		(309)		1.458	223.065	(3.100)	-
Hedge de fluxo de caixa																		
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349			116.333	97.785		72.947	54.399	204.284	89.254	189.236	(74.205)	
										122.270	452.378	72.638	54.399	205.743	312.319	186.136	(74.205)	
										Circulante	12.800	130.658	-	-	52.560	121.487	-	-
										Não circulante	109.470	321.720	-	-	153.182	331.259	-	-

Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos de dívida		
Ativo circulante	12.800	52.560
Ativo não circulante	109.470	153.182
Passivo circulante	(130.658)	(121.487)
Passivo não circulante	(321.720)	(331.259)
Subtotal	(330.108)	(247.004)

d) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do hedge ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de hedge, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Controladora			Ganho (Perda)		
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/03/2025	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	15,41%	26.237	3.816	4.041
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	15,16%	658.191	94.223	99.779
Total			684.428	98.039	103.820
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,7%	1.353.592	(143.446)	(157.202)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,1%	1.661.357	(236.438)	(259.199)
Moeda nacional com swap	PRÉ	16,3%	377.598	(61.328)	(67.160)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,7%	1.441.945	(196.500)	(215.162)
Debêntures	CDI	16,1%	627.198	(93.597)	(102.520)
Total			5.461.690	(731.309)	(801.243)
Efeito no Resultado			3.826.570	(491.056)	(538.003)
Efeito no Patrimônio Líquido			1.661.357	(236.438)	(259.199)

Consolidado			Ganho (Perda)		
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 31/03/2025	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	15,19%	749.884	95.332	100.779
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	15,16%	367.635	52.629	55.732
Total			1.117.519	147.961	156.511
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,6%	1.438.748	(144.064)	(157.878)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,4%	2.966.524	(424.440)	(465.189)
Moeda nacional com swap	PRÉ	16,3%	377.598	(61.328)	(67.160)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,7%	1.442.602	(196.500)	(215.162)
Debêntures	CDI	16,1%	627.198	(93.597)	(102.520)
Total			6.852.670	(919.929)	(1.007.910)
Efeito no Resultado			4.636.030	(400.157)	(441.941)
Efeito no Patrimônio Líquido			2.966.524	(424.440)	(465.189)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A - Circulante	1.284.943	1.201.140	1.420.328	1.332.721
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.167.816	1.133.138	1.302.470	1.263.794
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	117.127	68.002	117.858	68.927
A.1 - Não Circulante	4.176.747	4.178.538	5.432.342	5.393.877
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.101.186	4.139.963	5.220.092	5.215.800
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	75.561	38.575	212.250	178.077
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	793.518	961.280	1.488.312	1.753.720
C=(A-B) Dívida líquida	4.668.172	4.418.398	5.364.358	4.972.878
D- Patrimônio líquido	6.872.730	6.976.900	7.105.335	7.195.095
C/D=Índice de alavancagem financeira	68%	63%	75%	69%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

Nota	Controladora							
	Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ATIVOS								
Caixa e bancos	5.1	109.090	72.440	-	-	-	109.090	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	26.237	110.247	-	-	-	26.237	110.247
Aplicações financeiras	5.2	658.191	778.593	-	-	-	658.191	778.593
Contas a receber de clientes	6	1.025.485	1.010.388	-	-	-	1.025.485	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	11	86.306	39.152	-	-	-	86.306	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	120.268	205.742	-	120.268	205.742
Depósitos judiciais	23.2	142.217	143.590	-	-	-	142.217	143.590
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	7.540	7.358	-	7.540	7.358
Total		2.047.526	2.154.410	127.808	213.100	-	2.175.334	2.367.510
PASSIVOS								
Empréstimos/ debêntures	19	3.441.283	3.498.796	1.827.719	1.774.305	-	5.269.002	5.273.101
Fornecedores	20	719.046	842.672	-	-	-	719.046	842.672
Fornecedores partes relacionadas	11	128.416	95.590	-	-	-	128.416	95.590
Fornecedores risco sacado	20	272.025	259.136	-	-	-	272.025	259.136
Passivos de arrendamentos	15	58.702	45.179	-	-	-	58.702	45.179
Obrigações com pessoal		159.622	173.525	-	-	-	159.622	173.525
Contas a pagar	21	551.787	564.212	-	-	-	551.787	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	11	14.954	15.821	-	-	-	14.954	15.821
Dividendos/JCP	24.6	38.600	38.631	-	-	-	38.600	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	-	-	258.557	238.114	54.399	312.956	312.319
Demais instrumentos financeiros	19.9	-	-	450	4.244	-	450	4.244
Total		5.384.435	5.533.562	2.086.726	2.016.663	54.399	7.525.560	7.624.430

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Nota	Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ATIVOS									
Caixa e bancos	5,1	370.793	291.425	-	-	-	-	370.793	291.425
Equivalentes de caixa	5,1	749.884	939.994	-	-	-	-	749.884	939.994
Aplicações financeiras	5,2	367.635	522.301	-	-	-	-	367.635	522.301
Contas a receber de clientes	6	1.146.039	1.183.448	-	-	-	-	1.146.039	1.183.448
Contas a receber de partes relacionadas	11	56.118	36.710	-	-	-	-	56.118	36.710
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19,9	-	-	122.270	205.742	-	-	122.270	205.742
Depósitos judiciais	23,2	165.047	165.854	-	-	-	-	165.047	165.854
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	161.847	161.462	-	-	161.847	161.462
Total		2.855.516	3.139.732	284.117	367.204	-	-	3.139.633	3.506.936
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	19	3.527.094	3.582.595	2.995.468	2.896.999	-	-	6.522.562	6.479.594
Fornecedores	20	851.222	985.031	-	-	-	-	851.222	985.031
Fornecedores partes relacionadas	11	3.524	3.757	-	-	-	-	3.524	3.757
Fornecedores risco sacado	20	280.416	273.347	-	-	-	-	280.416	273.347
Passivos de arrendamentos	15	775.376	721.384	-	-	-	-	775.376	721.384
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	44.188	52.016	-	-	-	-	44.188	52.016
Obrigações com pessoal		187.248	210.052	-	-	-	-	187.248	210.052
Contas a pagar	21	796.349	805.021	-	-	-	-	796.349	805.021
Contas a pagar partes relacionadas	11	7.380	9.100	-	-	-	-	7.380	9.100
Dividendos/JCP	24,6	41.626	41.684	-	-	-	-	41.626	41.684
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19,9	-	-	397.979	378.541	54.399	74.205	452.378	452.746
Demais instrumentos financeiros	19,9	-	-	4.244	4.244	-	-	4.244	4.244
Total		6.514.423	6.683.987	3.397.691	3.279.784	54.399	74.205	9.966.513	10.037.976

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024
	Nota	Nível 2	Nível 2
ATIVOS			
Caixa e bancos	5.1	109.090	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	26.237	110.247
Aplicações financeiras	5.2	658.191	778.593
Contas a receber de clientes	6	1.005.404	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	11	106.387	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	120.268	205.742
Depósitos judiciais	23.2	142.217	143.590
Títulos e valores mobiliários	12	7.540	7.358
Total		2.175.334	2.367.510
PASSIVOS			
Empréstimos/ debêntures	19	5.269.002	5.273.101
Fornecedores	20	719.046	842.672
Fornecedores partes relacionadas	11	128.416	95.590
Fornecedores risco sacado	20	272.025	259.136
Passivos de arrendamentos	15	58.703	45.179
Obrigações com pessoal		159.622	173.525
Contas a pagar	21	551.785	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	11	14.954	15.821
Dividendos/JCP	24.6	38.600	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19.9	312.956	312.319
Demais instrumentos financeiros	19.9	450	4.244
Total		7.525.559	7.624.430

	Nota	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5,1	370.793	-	291.425	-
Equivalentes de caixa	5,1	749.884	-	939.994	-
Aplicações financeiras	5,2	367.635	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6	1.146.039	-	1.183.448	-
Contas a receber de partes relacionadas	11	56.118	-	36.710	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19,9	122.270	-	205.742	-
Depósitos judiciais	23,2	165.047	-	165.854	-
Títulos e valores mobiliários	12	1.650	1.650	7.358	154.104
Total		2.979.436	1.650	3.352.832	154.104
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	19	6.522.562	-	6.479.594	-
Fornecedores	20	851.222	-	985.031	-
Fornecedores partes relacionadas	11	3.524	-	3.757	-
Fornecedores risco sacado	20	280.416	-	273.347	-
Passivos de arrendamentos	15	775.376	-	721.384	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11	44.188	-	52.016	-
Obrigações com pessoal		187.248	-	210.052	-
Contas a pagar	21	796.348	-	805.021	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	7.380	-	9.100	-
Dividendos/JCP	24,6	41.626	-	41.684	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	19,9	452.378	-	452.746	-
Demais instrumentos financeiros	19,9	4.244	-	4.244	-
Total		9.966.512	-	10.037.976	-

Títulos e valores mobiliários (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. No período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	109.090	72.440	370.793	291.425
Caixa e bancos	109.090	72.440	114.048	77.756
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	256.745	213.669
Equivalentes de Caixa (1)	26.237	110.247	749.884	939.994
Certificados de depósitos bancário - CDB	26.237	110.247	730.995	929.155
Compromissada	-	-	10.373	9.663
Aplicações financeiras no exterior	-	-	8.516	1.176
Total	135.327	182.687	1.120.677	1.231.419

(1) Em 31 de março de 2025, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivaleu a 101,11% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (101,79% em 31 de dezembro de 2024) e 101,17% no Consolidado (101,78% em 31 de dezembro de 2024).

5.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos exclusivo	658.191	778.593	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	134.030	129.939
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	233.605	392.362
Total	658.191	778.593	367.635	522.301

A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui cotas do fundo de investimento Dexco Lorena. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos" na controladora. As demonstrações financeiras do fundo de investimento exclusivo, no qual a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo de investimento, é apresentado conforme o componente financeiro.

Em 31 de março de 2025, as aplicações financeiras em Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro foram remuneradas por uma taxa média de 103,65% e 102,05%, respectivamente (31 de dezembro de 2024, 107,96% e 100,41%, respectivamente).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cientes no país	929.884	885.925	996.868	1.016.899
Cientes no exterior	132.252	160.062	191.434	204.262
Impairment no contas a receber de clientes	(36.651)	(35.599)	(42.263)	(37.713)
Total de clientes - Terceiros	1.025.485	1.010.388	1.146.039	1.183.448
Total de clientes - Partes Relacionadas	86.306	39.152	56.118	36.710
Total contas a receber	1.111.791	1.049.540	1.202.157	1.220.158

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora							
	31/03/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Cientes no país	878.500	14.537	8.858	4.143	5.945	17.901	(31.636)	898.248
Cientes no exterior	112.946	10.074	3.730	1.313	2.104	2.085	(5.015)	127.237
Partes relacionadas	85.972	93	226	15	-	-	-	86.306
Total	1.077.418	24.704	12.814	5.471	8.049	19.986	(36.651)	1.111.791
	31/12/2024							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Cientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Cientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	1.006.977	31.701	10.726	2.912	8.829	23.994	(35.599)	1.049.540
	Consolidado							
	31/03/2025							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Cientes no país	940.817	15.406	8.987	4.625	6.460	20.573	(36.774)	960.094
Cientes no exterior	167.753	13.187	4.155	1.578	2.426	2.335	(5.489)	185.945
Partes relacionadas	55.799	93	226	-	-	-	-	56.118
Total	1.164.369	28.686	13.368	6.203	8.886	22.908	(42.263)	1.202.157
	31/12/2024							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total
Cientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Cientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	1.175.284	33.267	10.833	3.011	9.630	25.846	(37.713)	1.220.158

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representarem ajustes relevantes nas informações contábeis intermediárias. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Dexco S.A. e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 4.5.

6.2 Impairment de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1. Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
(Constituição) reversão	(4.980)	(10.278)	(8.477)	(13.605)
Baixa de títulos	3.928	17.481	3.927	20.981
Incorporação(*)	-	(10.564)	-	-
Saldo final	(36.651)	(35.599)	(42.263)	(37.713)

(*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	605.274	523.795	850.097	748.558
Matérias-primas	423.627	433.097	330.158	371.670
Madeira cortada no campo (1)	-	-	178.417	193.329
Produtos em elaboração	194.542	196.256	234.733	247.468
Almoxarifado geral	121.973	116.632	137.226	131.801
Adiantamentos a fornecedores	18.053	8.513	18.774	8.929
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(41.698)	(41.730)	(51.229)	(59.739)
Total	1.321.771	1.236.563	1.698.176	1.642.016

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(41.730)	(38.047)	(59.739)	(57.817)
Constituições	(12.837)	(39.215)	(13.106)	(111.545)
Reversões	3.328	8.772	3.369	61.325
Baixas	9.541	36.999	18.104	48.816
Variação cambial	-	-	143	(518)
Incorporação (1)	-	(10.239)	-	-
Saldo final	(41.698)	(41.730)	(51.229)	(59.739)

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

8. VALORES A RECEBER

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)	4.245	11.793	20.012	33.476
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	9.700	16.121
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	251	664	264	673
Venda de energia elétrica	139	135	139	135
Demais valores a receber	8.112	7.572	8.846	9.874
Total Circulante	14.347	21.764	40.561	61.879
Venda de fazendas/Imóveis (1)	10.537	11.209	15.116	14.321
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	7.530	8.000
Ativos indenizáveis (3)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (3)	53.878	53.842	53.878	53.842
Venda de negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	7.500	-
Demais valores a receber	21.892	21.405	27.606	27.765
Total Não Circulante	104.359	104.508	129.682	121.980

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a compensar	56.732	51.482	90.869	81.835
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	65.677	59.362	70.609	64.425
PIS e COFINS a compensar	31	211	1.633	1.864
ICMS e IPI a recuperar	70.542	81.142	105.787	112.002
Outros	4.176	4.212	5.248	5.114
Total circulante	197.158	196.409	274.146	265.240
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	29.702	37.919	34.866	44.385
PIS e COFINS a compensar (2)	316.744	367.193	316.744	367.193
Total não circulante	487.183	545.849	492.347	552.315

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo preponderantemente representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**Política contábil**

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 81.898 (R\$ 74.993 em 31 de dezembro de 2024) referente a créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

10.1 Composição

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporação (1) / Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	340.538	1.604	-	-	-	342.142	85.059	-	-	427.201
Provisões de encargos trabalhistas diversos	44.988	(4.650)	14.578	-	-	54.916	(14.189)	-	-	40.727
Provisões para perdas nos estoques	12.936	(2.229)	3.481	-	-	14.188	(10)	-	-	14.178
Provisão de comissões a pagar	710	(103)	726	-	-	1.333	426	-	-	1.759
Provisão Bônus promocionais	17.657	(574)	7.046	-	-	24.129	3.385	-	-	27.514
Provisões fiscais	25.236	(4.141)	1.751	-	-	22.846	(665)	-	-	22.181
Provisões cíveis	492	4.443	15.108	-	-	20.043	(2.873)	-	-	17.170
Impairment de imobilizado	38.920	(18.993)	20.300	-	-	40.227	(16.101)	-	-	24.126
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	4.543	(1.198)	1.387	-	-	4.732	1.236	-	-	5.968
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	-	492	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	10.949	108	798	(2.103)	-	9.752	307	-	-	10.059
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.674	-	-	-	61.630	-	-	-	61.630
Amortização sobre mais valia de ativos	28.058	1.131	6.497	-	-	35.686	293	-	-	35.979
Provisões diversas	33.467	(9.507)	6.309	-	-	30.269	(1.229)	-	-	29.040
Hedge de fluxo de caixa	15.132	-	-	11.340	-	26.472	-	(7.976)	-	18.496
Total do ativo	586.268	15.371	77.981	9.237	-	688.857	55.639	(7.976)	-	736.520
Total líquido do ativo	517.144					564.138				618.427
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	(16.650)	5.730	(19.435)	-	-	(30.355)	905	-	-	(29.450)
Ativo biológico	-	20.911	(41.822)	-	-	(20.911)	325	-	-	(20.586)
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo previdência complementar	(33.857)	7.121	(978)	-	-	(27.714)	20	-	-	(27.694)
Mais valia de ativos	(3.431)	266	-	-	-	(3.165)	38	-	-	(3.127)
Atualizações de depósitos judiciais	-	-	(9.789)	-	-	(9.789)	-	-	-	(9.789)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(636)	-	(636)
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	(1.316)	-	-	(1.316)
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(5.621)	(4.711)	(17.860)	-	-	(28.192)	3.237	-	-	(24.955)
Outros	(4.593)	394	-	-	(395)	(4.594)	4.156	-	(102)	(540)
Total do passivo	(69.124)	34.683	(89.884)	(395)	(124.720)	7.365	(636)	(102)	(118.093)	
Total líquido passivo	-					-				-
Total líquido	517.144	50.054	(11.903)	9.237	(395)	564.137	63.004	(8.612)	(102)	618.427

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros (*)	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	400.179	(49.582)	-	-	350.597	82.020	-	-	432.617
Provisões de encargos trabalhistas diversos	69.301	(6.956)	-	-	62.345	(17.908)	-	-	44.437
Provisões para perdas nos estoques	18.442	3.436	-	-	21.878	(6.096)	-	-	15.782
Provisão de comissões a pagar	1.341	8	-	-	1.349	411	-	-	1.760
Provisão Bônus promocionais	25.851	(515)	-	-	25.336	2.804	-	-	28.140
Provisões fiscais	35.864	(4.461)	-	-	31.403	(797)	-	-	30.606
Provisões cíveis	17.033	4.994	-	-	22.027	(2.870)	-	-	19.157
Impairment de imobilizado	59.560	(19.142)	-	-	40.418	(16.101)	-	-	24.317
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	5.939	(895)	-	-	5.044	1.327	-	-	6.371
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	492	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	12.453	(93)	(1.508)	-	10.852	307	-	-	11.159
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.675	-	-	61.631	-	-	-	61.631
Amortização sobre mais valia de ativos	34.261	1.425	-	-	35.686	293	-	-	35.979
Provisões diversas	52.994	(15.777)	-	-	37.217	(1.418)	-	6.714	42.513
Hedge de fluxo de caixa	15.131	-	11.340	-	26.471	-	(7.976)	-	18.495
Total do ativo	760.991	(38.077)	9.832	-	732.746	41.972	(7.976)	6.714	773.456
Total líquido do ativo	594.133				496.513				609.511
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	(49.259)	6.102	-	-	(43.157)	905	-	-	(42.252)
Imposto de renda - depreciação acelerada	(26.294)	249	-	-	(26.045)	1.783	-	-	(24.262)
Venda de imóvel	(8.470)	2.939	-	-	(5.531)	2.100	-	-	(3.431)
Ativo biológico	(389.779)	(24.508)	-	-	(414.287)	18.149	-	-	(396.138)
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-	-
Carteira de clientes Dexco Colômbia	(2.172)	200	-	-	(1.972)	171	-	-	(1.801)
Valor justo previdência complementar	(38.115)	7.521	-	-	(30.594)	(4)	-	-	(30.598)
Mais valia de ativos	(22.882)	(270)	-	-	(23.152)	212	-	-	(22.940)
Atualizações de depósitos judiciais	(9.787)	(2)	-	-	(9.789)	-	-	-	(9.789)
ICMS na base do PIS e COFINS	-	(5.774)	-	-	(5.774)	-	-	-	(5.774)
Hedge de fluxo de caixa	(9.790)	-	9.790	-	-	-	(636)	-	(636)
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	(2.932)	-	-	(2.932)
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(21.933)	(6.259)	-	-	(28.192)	3.237	-	-	(24.955)
Outros	(7.609)	1.640	1.601	(44)	(4.412)	4.315	-	296	199
Total do passivo	(591.062)	(13.190)	11.391	(44)	(592.905)	27.936	(636)	296	(565.309)
Total líquido passivo	(424.204)				(356.671)				(401.364)
Total líquido	169.929	(51.267)	21.223	(44)	139.841	69.908	(8.612)	7.010	208.147

(*) O valor de R\$ 6.714 é relativo a controlada Guarani Florestal S.A., consolidada a partir de 15 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1.1.

10.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Ano	Controladora	Consolidado
Abr25-Mar26	84.708	99.634
Abr26-Dez26	46.958	52.738
2027	94.592	96.856
2028	122.724	127.169
2029	148.882	153.549
2030	238.656	243.510
Total	736.520	773.456

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

11. PARTES RELACIONADAS

11.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas															
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Dexco Revestimentos Cerâmicos		Dexco Colômbia		Duratex North America		Duratex Europe		Griferia Sur		Duratex SPE I	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo																
Clientes (1)	-	157	-	-	-	-	30.598	3.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	15.150	14.401	469	189	-	-	1.915	20.396	-	-	6.186	6.186	-	1.868	723	723
Mútuo c/ controladas (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo																
Fornecedores (4)	125.659	85.892	-	9.698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.757	-
Contas a pagar	8.327	8.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado																
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas (5)	-	826	-	108	-	-	40.926	45.663	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras (6)	(189.320)	(190.755)	(186)	(21.786)	-	(122)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.542)	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	(2.236)	(1.629)	-	1.284	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5);

(2) Na controlada Duratex Europe, R\$ 6.186 referem-se a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco;

(3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes, com o objetivo de centralização de caixa;

(4) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6).

(5) Fornecimentos de produtos no mercado interno, nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia;

(6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A (3)	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes	410	1.038	32.044	26.284
Ativo biológico	-	16.963	-	-
Passivo				
Fornecedores (2)	3.524	3.757	-	-
Resultado	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas	2.869	1.654	30.959	19.164
Compras (4)	(12.650)	(25.161)	-	-

(1) Empresa não consolidada;

(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda;

(3) Atual denominação da ABC da Construção;

(4) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R\$ 97.620 e compra de madeira de acordo com o item 2.

11.2 Saldos e operações com a controladora

Resultado	Itaúsa S.A.	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas de aluguel (1)	(911)	(967)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

11.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A		Ligna Florestal Ltda.	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (1)	23.664	9.388	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	44.188	52.016
Resultado	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Vendas (2)	73.025	57.678	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(2.191)	(2.032)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 804, sendo R\$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 31 de março de 2025 (R\$ 761, sendo R\$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Itaú Unibanco		Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	9.669	1.886	-	-
Passivo				
Outros passivos (2)	7.380	9.100	-	-
Resultado				
Compras (3)	-	-	-	(806)
Rendimentos de aplicações (4)	69	48	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamentos;

(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;

(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de março de 2025, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (provisão para perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

11.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, foi conforme abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Honorários	4.470	4.226
Provisão de participações	1.899	2.733
Encargos sociais sobre participações	380	547
Total provisão de participações	2.279	3.280
ILP (Incentivo Longo Prazo)	3.036	2.291
Encargos sociais sobre ILP	876	664
Total ILP	3.912	2.955

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macrotendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas informações intermediárias, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R\$ 159.896 (R\$ 156.611 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R\$ 154.307 e R\$ 7.540 de outros investimentos (R\$ 154.104 e R\$ 7.358 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas														Coligada	Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra Corona	Duratex SPE I	Dexco Revest. Ceram.	DX Ventures	Castelatto	LD Celulose	LD Florestal	
Acões/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	-	-	139.000	-	1.018.295	68.193	
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	89,32	100,00	87,84	100,00	50,00	99,99	100,00	100,00	49,00	50,00	
Capital social	1.457.005	12	374	102.260	1	181	1.111	47.310	54.332	159.650	187.742	-	156.000	27.800	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.657.776	695	968	101.296	5	92.652	1.824	667	689.658	98.719	188.232	-	157.311	29.364	4.187.041	168.824	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.457)	14	(2)	499	(5)	5.571	(286)	(587)	46.689	(10.151)	20.660	-	(4.069)	(1.108)	258.541	(2.825)	
Movimentação dos investimentos																	
Em 31 de dezembro de 2023	2.142.737	483	947	102.643	1	83.742	81	-	643.607	277.773	-	1.857.321	132.361	-	1.658.600	97.239	6.997.535
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191	(71.501)	1.690	(34.069)	15.342	(1.754)	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	33.010	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade do dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723)	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-	-	187.742	-	10.392	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital / Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)	(722)	-	-	-	-	-	-	(783.321)
Vendas de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.657)	-	(89)	-	(502)	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	(99.054)
Investimento recebido na incorporação da subsidiária Revestimentos Cerâmicos S.A. integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.405	-	-	121.405
Em 31 de dezembro de 2024	1.791.626	681	969	100.787	10	89.961	216	1.364	629.091	108.730	94.116	-	158.095	119.149	2.200.235	93.578	5.388.608
Resultado de Equivalência	(6.457)	14	(2)	499	(5)	5.571	1.413	(587)	41.014	(10.151)	10.330	-	(4.069)	(1.108)	126.685	(1.412)	161.735
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-	-	139
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.669	-	-	-	-	-	3.285	-	-	-	4.954
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(2.880)	(1.669)	(111)	(18.217)	-	-	-	-	-	(163.250)	-	(186.127)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.260	-	16.260
Dividendos e JCP	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(441)	-	-	(441)
Em 31 de março de 2025	1.655.169	695	967	101.296	5	92.652	1.629	666	651.888	98.718	104.446	-	157.311	117.600	2.179.930	92.166	5.255.138

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Descrição	Controladas indiretas						Coligada
	Dexco Colômbia	PDX Soluções Digitais	Guarani Florestal	Castelatto	Caetex Florestal	Duratex SPE II	Mysa S.A
Acções/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001	-	146.911	-	10
Participação %	11,94	100,00	100,00	100,00	60,00	50,00	10,00
Capital social	54.332	110	86.231	27.800	232.112	187.742	-
Patrimônio líquido	689.658	535	72.861	29.364	317.204	208.892	194.377
Lucro líquido (prejuízo) do período	46.689	232	(6)	(1.108)	5.610	20.660	2.666
Movimentação dos investimentos							
Em 31 de dezembro de 2023	81.126	-	-	33.380	175.406	-	102.634
Resultado de equivalência	20.550	(408)	-	(1.119)	(164)	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	(32.261)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	710	-	-	8.733	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	79.208	302	-	-	183.975	-	100.485
Resultado de equivalência	5.575	232	(6)	-	3.366	10.330	267
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	2.983	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(2.437)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-
Ágio expectada de rentabilidade futura	-	-	24.460	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	(24.460)	-	-	-	-
Em 31 de março de 2025	82.346	534	72.855	-	190.324	10.330	100.752

(1) Mysa S.A, (atual denominação da ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A.)

13.1 Combinação de negócios - Aquisição de controlada

Em 15 de janeiro de 2025, a subsidiária integral Duratex Florestal Ltda, adquiriu a totalidade das ações da Guarani Florestal S.A., pelo valor de R\$ 86.848, que foram somados ao valor de R\$ 10.470, liberados anteriormente, para que a Companhia tivesse prioridade de compra nesta aquisição. Essa operação se enquadra nas regras do CPC 15 R1- "Combinação de negócios" aprovado pela Deliberação CVM 665 de 4 de agosto de 2011.

Dessa forma, os ativos e passivos registrados foram, preliminarmente, avaliados pelos seus respectivos valores justos, sendo o ativo biológico (Reserva Florestal) o ativo mais relevante da operação, acrescentando na base florestal do balanço consolidado, aproximadamente, 594,7 mil m³ de floresta. Esta aquisição visa suprir matéria prima à Companhia na produção de painéis. O ágio pago de R\$ 24.460 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Balanço de aquisição da Guarani Florestal	Valor justo da adquirida
Ativos	72.891
Caixa e equivalentes de caixa	52
Tributos a compensar	14
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.112
Passivos	33
Fornecedores e impostos a pagar	33
a- Total dos ativos líquidos	72.858
Valor desembolsado em 2024	10.470
Valor pago na aquisição em 15.01.2025	86.848
b- Valor total da aquisição	97.318
c- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (b - a)	24.460

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

14. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

14.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	147.055	370.201	1.111.517	9.194	572.149	418	38.378	2.248.912
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de <i>Impairment</i>	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
<i>Impairment</i>	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia Incorporação Dexco Revestimento	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,83%	4,15%	4,12%	-	2,42%	20,00%	-
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Aquisições	-	752	41.803	190	27.629	33	538	70.945
Baixas	-	(32)	-	-	-	-	(84)	(116)
Reversão de <i>Impairment</i> (1)	-	-	1.056	55	-	-	329	1.440
Depreciações	-	(10.346)	(56.558)	(696)	-	(44)	(5.868)	(73.512)
Transferências	-	4.162	6.749	219	(32.334)	143	21.061	-
Saldo em 31/03/2025	168.077	714.750	1.891.361	16.058	753.428	488	134.811	3.678.973
Custo	168.077	1.290.194	5.429.918	57.444	753.428	8.286	337.400	8.044.747
Depreciação acumulada	-	(575.444)	(3.538.557)	(41.386)	-	(7.798)	(202.589)	(4.365.774)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,17%	4,16%	4,51%	-	2,39%	20,00%	-

(1) Reversão de R\$ 1.440 de *Impairment* contabilizado referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.

(3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	685.321	618.295	1.747.527	19.440	1.122.367	19.650	94.568	4.307.168
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,84%	4,16%	4,39%	-	8,93%	De 10,00% a 20,00%	
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Aquisições	-	752	42.582	195	32.035	153	583	76.300
Baixas	-	(35)	(1.049)	(9)	-	-	(86)	(1.179)
Reversão de Impairment (1)	-	-	1.056	55	-	-	329	1.440
Depreciações	-	(11.259)	(72.475)	(819)	-	(1.194)	(6.946)	(92.693)
Transferências	-	5.740	18.861	267	(46.770)	255	21.647	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(349)	-	-	-	-	(349)
Variação cambial	(1.297)	(1.474)	(4.972)	(21)	(610)	(16)	(195)	(8.585)
Saldo em 31/03/2025	687.610	770.349	2.169.767	18.593	776.101	18.334	155.922	4.596.676
Custo	687.610	1.375.358	6.074.743	63.488	776.101	55.585	394.373	9.427.258
Depreciação acumulada	-	(605.009)	(3.904.977)	(44.895)	-	(37.251)	(238.451)	(4.830.583)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,20%	4,54%	4,61%	-	8,40%	De 10,00% a 20,00%	

(1) Reversão de R\$ 1.440 de Impairment contabilizado referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

(2) Impairment relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

(3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

14.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiá-SP, Recife-PE, Paraíba-PB para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacaré - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de março de 2025, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 315.694 (R\$ 315.056 em 31 de dezembro de 2024).

No período de janeiro a março de 2025 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

14.3 Ativos em garantia

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.275 (R\$ 1.747 em 31 de dezembro de 2024).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS**Política contábil**

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

15.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	11.184	3.135	29.692	44.011	606.115	33.051	6.200	43.536	688.902
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no período (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.493	1.438	29.511	40.442	627.106	27.732	6.303	32.697	693.838
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	39.771	19.541	1.205	-	60.517
Atualizações	189	74	-	263	3.253	1.160	79	2	4.494
Depreciações no período (Resultado)	(2.224)	(276)	(3.821)	(6.321)	-	(2.390)	(1.127)	(4.029)	(7.546)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(11.263)	-	-	-	(11.263)
Variação cambial	-	-	-	-	(148)	-	-	(82)	(230)
Baixas de contratos	(102)	-	(25)	(127)	(2.612)	(102)	-	(25)	(2.739)
Saldo em 31/03/2025	26.897	1.236	25.665	53.798	656.107	45.941	6.460	28.563	737.071

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

15.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	10.964	3.275	32.499	46.738	660.770	34.212	6.611	47.846	749.439
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Baixa por pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.762	1.536	33.881	45.179	700.120	28.985	6.599	37.696	773.400
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	39.771	19.541	1.205	-	60.517
Atualizações	189	74	-	263	3.253	1.160	79	2	4.494
Juros apropriados no exercício (Resultado)	578	42	902	1.522	-	1.086	199	978	2.263
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	19.266	-	-	-	19.266
Baixa por pagamento	(2.484)	(338)	(4.854)	(7.676)	(27.875)	(3.022)	(1.335)	(5.137)	(37.369)
Baixas de contratos	(102)	-	(25)	(127)	(2.612)	(102)	-	(25)	(2.739)
Variação cambial	-	-	-	-	(169)	-	-	(99)	(268)
Saldo em 31/03/2025	27.484	1.314	29.904	58.702	731.754	47.648	6.747	33.415	819.564

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas de R\$ 5.190 em 31 de março de 2025 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2024) relativas aos arrendamentos com prazos de contratos inferiores a 12 meses.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	16,06%	11,50%
6 a 10 anos	15,55%	11,67%
Acima de 10 anos	15,16%	11,88%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora			Controladora	
	31/03/2025	31/03/2025		31/12/2024	31/12/2024
2026	11.214	35.183	2026	16.152	48.050
2027	5.372	37.056	2027	4.690	37.484
2028	815	32.057	2028	47	32.772
2029	931	30.804	2029	52	31.610
2030 a 2050 +	16.473	630.486	2030 a 2050 +	514	569.292
Total não circulante	34.805	765.586	Total não circulante	21.455	719.208

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

15.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 1,3035 % a.a.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das demonstrações financeiras:

	Controladora			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	125.179	135.596	108.853	111.292
Depreciação	(71.381)	(80.885)	(68.411)	(68.726)
Total	53.798	54.711	40.442	42.566
Passivos de arrendamento	85.830	107.212	50.686	53.429
Juros a apropriar	(27.128)	(34.700)	(5.507)	(5.715)
Total	58.702	72.512	45.179	47.714

	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	992.268	1.647.534	933.825	1.552.331
Depreciação	(255.197)	(272.414)	(239.987)	(256.213)
Total	737.071	1.375.120	693.838	1.296.118
Passivos de arrendamento	2.002.998	4.083.015	1.826.351	3.611.626
Juros a apropriar	(1.183.434)	(2.156.295)	(1.052.951)	(1.881.452)
Total	819.564	1.926.720	773.400	1.730.174

15.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025		31/03/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	83.952	56.978	1.585.028	563.188
PIS/COFINS (9,25%) (1)	7.766	5.270	146.615	52.095

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (1)	4.469	3.977	126.957	47.841

(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas

16. ATIVOS BIOLÓGICOS**Política contábil**

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A., Duratex SPE I S.A., e Guarani Florestal S.A. reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2025, o Grupo possuía aproximadamente 114,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

16.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.615.100	1.504.098
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.242.160	1.285.951
Valor justo dos ativos biológicos	2.857.260	2.790.049

16.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.790.049	2.365.047
Variação do valor justo		
Preço / Volume	44.062	520.383
Exaustão	(85.684)	(377.240)
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	130.281	724.293
Exaustão	(92.002)	(387.496)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	66.112	-
Transferência	4.442	(54.938)
Saldo final	2.857.260	2.790.049

16.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Variação do valor justo	44.062	42.424
Exaustão do valor justo	(85.684)	(113.810)
Total efeito resultado	(41.622)	(71.386)

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

16.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

16.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,5% a.a. em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras
- v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

16.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	31/03/2025	31/12/2024
Preço médio (R\$/m ³)	127,22	127,01
Taxa de desconto (% a.a)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	133,8	130,2
Aumento taxa de desconto (0,5%)	32,7	32,7

17. INTANGÍVEL**Política contábil****Ágio por expectativa de rentabilidade futura**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

17.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	165.624	36.103	47.905	21.845	-	-	271.477
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)	-	-	-	-	-
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,87%	-	-	5,57%	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Adições	141	-	-	-	-	-	141
Amortizações	(6.408)	-	-	(693)	-	(503)	(7.604)
Transferências	5.799	(5.799)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025	181.162	5.998	315.388	3.756	209.001	3.967	719.272
Custo	321.943	5.998	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.867
Amortização acumulada	(140.781)	-	-	(380.781)	-	(6.033)	(527.595)
Taxa média de amortização (% a.a.)	8,04%	-	-	5,57%	-	10,00%	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	167.774	37.549	382.255	28.570	240.854	6.536	863.538
Adições	1.647	17.142	-	-	-	-	18.789
Reclassificado para Imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.980)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(42.721)
Trasferência entre contas	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,84%	-	5,57%	-	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Adições	141	-	-	-	-	-	141
Amortizações	(6.591)	-	-	(1.137)	-	(503)	(8.231)
Trasferência entre contas	5.788	(5.788)	-	-	-	-	-
Variação cambial	(159)	-	-	(164)	-	-	(323)
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 31/03/2025	183.493	6.009	406.715	8.918	240.854	4.021	850.010
Custo	328.304	6.009	406.712	405.336	240.854	10.054	1.397.269
Amortização acumulada	(144.808)	-	-	(396.418)	-	(6.033)	(547.259)
Taxa média de amortização (% a.a.)	8,03%	-	5,57%	-	-	10,00%	

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar

66

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

18.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargos	Amortização	31/03/2025		31/12/2024	
							Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora										
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,8256% até 4,4176% a.a.	vencimento anual após período de carencia de acordo com cada tranche	140.948	489.726	126.938	500.995
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.	no vencimento	422.234	-	409.099	-
Nota Comercial	31/03/2022	Março de 2028			CDI + 1,7055% a.a	no vencimento	-	299.166	9.047	299.397
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033	Divida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	55.749	838.506	52.874	807.393
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,0064% a.a.	8º, 9º e 10º ano	36.114	266.676	36.034	250.071
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,6% a.a.	no vencimento	7.229	200.000	960	200.000
FINEX 4131	04/11/2021	Agosto de 2027			CDI + 0,42% até 1,14% a.a	no vencimento	26.251	398.712	13.421	398.471
Total em Moeda Nacional - Controladora							688.525	2.492.786	648.373	2.456.327
Em Moeda Estrangeira - Controladora										
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Divida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	no vencimento	450.426	836.070	475.318	897.883
Nota de Crédito Exportação com Swap	02/05/2023	Maio de 2027			US\$ + 5,98% a.a.	no vencimento	1.575	172.422	1.761	185.973
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							452.001	1.008.492	477.079	1.083.856
Total - Controladora							1.140.526	3.501.278	1.125.452	3.540.183
Em Moeda Nacional - Controladas										
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e Outubro 2033		Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	75.311	1.092.438	72.935	1.049.759
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	3.511	26.095	3.457	25.694
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2025			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	55.550	-	53.808	-
Total em Moeda Nacional - Controladas							134.372	1.118.533	130.200	1.075.453
Em Moeda Estrangeira - Controladas										
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissoria	IBR + 2%	Anual	282	373	456	384
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							282	373	456	384
Total - Controladas							134.654	1.118.906	130.656	1.075.837
Total - Consolidado							1.275.180	4.620.184	1.256.108	4.616.020

- (1) A Companhia declara que em 31 de março de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização;

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

18.2 Novos Empréstimos

No 1º trimestre de 2025, não houve nova captação pela Companhia e suas controladas.

18.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R\$ 422.551 (R\$ 420.715 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R\$ 1.167.749 (R\$ 1.122.694 em dezembro de 2024). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R\$ 29.603 (R\$ 29.151 em dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, o aval concedido para operação com swap da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 208.123 (R\$ 171.270 em 31 de dezembro de 2024).

18.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento						
31/03/2025						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
abril/2025 a março/2026	688.525	452.001	1.140.526	822.897	452.283	1.275.180
Total circulante	688.525	452.001	1.140.526	822.897	452.283	1.275.180
2026	168.474	403.620	572.094	242.444	403.822	646.266
2027	578.491	604.872	1.183.363	646.495	605.043	1.251.538
2028	652.320	-	652.320	715.725	-	715.725
2029	109.496	-	109.496	167.054	-	167.054
2030	192.376	-	192.376	294.761	-	294.761
2031	319.013	-	319.013	618.935	-	618.935
2032	276.482	-	276.482	538.491	-	538.491
2033	153.789	-	153.789	345.069	-	345.069
2034	16.059	-	16.059	16.059	-	16.059
2035 em diante	26.286	-	26.286	26.286	-	26.286
Total não circulante	2.492.786	1.008.492	3.501.278	3.611.319	1.008.865	4.620.184

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento						
31/12/2024						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
01/2025 até 12/2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	2.456.327	1.083.856	3.540.183	3.531.780	1.084.240	4.616.020

18.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.524.667	5.748.493
Captações	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.665.635	5.872.128
Provisão de juros e atualização monetária	16.241	69.800
Atualização do valor justo	4.937	(2.265)
Amortização do principal	-	(166)
Pagamentos de juros	(46.492)	(46.513)
Apropriação do custo de transação	1.483	2.380
Saldo em 31 de março de 2025	4.641.804	5.895.364

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

18.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Cláusulas restritivas (1)	Encargos (%a.a)	Amortização	31/03/2025			31/12/2024		
											Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0;	CDI +1,08	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	27.843	600.000	627.843	8.214	600.000	608.214
Subtotal Debêntures											27.843	600.000	627.843	8.214	600.000	608.214
Custo da transação											(553)	(92)	(645)	(528)	(220)	(748)
Total da Debêntures											27.290	599.908	627.198	7.686	599.780	607.466

- (1) A Companhia declara que em 31 de março de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; e
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

18.7 Debêntures por prazo de vencimento

31/03/2025		31/12/2024	
Ano	Controladora e Consolidado	Ano	Controladora e Consolidado
04/2025 até 03/2026	27.290	01/2025 até 12/2025	7.686
Total circulante	27.290	Total circulante	7.686
2026	599.908	2026	599.780
Demais	-	Demais	-
Total não circulante	599.908	Total não circulante	599.780

18.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.216.038
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	607.466
Provisão de juros e atualização monetária	19.629
Apropriação do custo de transação	103
Saldo em 31 de março de 2025	627.198

18.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	191.866	157.274
Provisão de juros e atualização monetária	(207.193)	(196.638)
Atualização do valor justo	249.287	413.916
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	106.577	247.004
Provisão de juros e atualização monetária	(19.806)	(19.806)
Atualização do valor justo	130.422	127.415
Pagamentos/recebimentos	(24.505)	(24.505)
Saldo em 31 de março de 2025	192.688	330.108

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante	(12.684)	(52.560)	(12.800)	(52.560)
Ativo não circulante	(107.584)	(153.182)	(109.470)	(153.182)
Passivo circulante	129.811	120.562	130.658	121.487
Passivo não circulante	183.145	191.757	321.720	331.259

19. FORNECEDORES**Política contábil****Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

19.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Nacionais	626.484	748.074	721.331	859.126
Estrangeiros	92.562	94.598	129.891	125.905
Fornecedores partes relacionadas	128.416	95.590	3.524	3.757
Fornecedores nacionais risco sacado	272.025	259.136	280.416	273.347
Total	1.119.487	1.197.398	1.135.162	1.262.135

19.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto aos bancos Santander e Itaú, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

20. CONTAS A PAGAR

20.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	30.000	30.389	72.908	76.716
Participação estatutária	2.279	18.118	2.279	18.118
Fretes e seguros a pagar	24.728	35.384	32.507	38.796
Aquisições de empresas	26.286	33.083	26.286	33.283
Comissões a pagar	28.454	24.592	28.581	24.649
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	87.462	78.855	99.075	87.545
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	133.601	123.946
Empréstimos consignados	2.349	2.331	2.847	2.887
Vendas para entrega futura	26.991	31.133	26.991	31.133
Provisão para reestruturação	2.158	918	2.158	918
Serviços de consultoria	266	266	386	266
Acordo Judicial	6.167	-	6.167	-
Provisão indenização de representantes	10.013	10.210	10.013	10.930
Demais contas a pagar	5.674	4.252	28.335	35.998
Total circulante	252.827	269.531	472.134	485.185
Aquisições de empresas	246.460	242.135	246.460	242.135
Compra de fazenda	-	-	20.109	20.007
Adiantamento de clientes	-	-	1.621	1.621
Garantia de produtos e assistência técnica	4.057	5.938	4.057	5.938
Benefícios pós emprego (1)	29.586	28.684	32.821	31.919
Demais contas a pagar	18.857	17.924	19.147	18.216
Total não circulante	298.960	294.681	324.215	319.836

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

21. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	30.923	24.796
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	17.967	26.446	25.971	28.289
ICMS e IPI a pagar	91.301	104.186	106.616	132.407
Parcelamento de impostos	8.957	13.345	8.957	13.345
Total circulante	118.225	143.977	172.467	198.837
Parcelamento de impostos	32.836	32.836	32.836	32.836
Total não circulante	32.836	32.836	32.836	32.836

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

22. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS**Política contábil**

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

22.1 Provisões de Perdas Prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2023	74.225	69.518	2.531	146.274
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo final em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774

	Controladora			Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldo em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774
Constituição	-	10.150	3.719	13.869
Atualização monetária	1.422	1.980	412	3.814
Reversão	(3.379)	(8.817)	(11.981)	(24.177)
Pagamentos	-	(11.773)	(600)	(12.373)
Combinação de negócios	1.214	(20)	(1.033)	161
Saldo final em 31/03/2025	85.688	100.218	83.162	269.068

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental
Saldo em 31/12/2023	178.900	126.925	78.718	1.945
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-
Constituição	16.826	25.209	16.659	-
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	-

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	326.939
Constituição	-	10.396	3.719	14.115
Atualização monetária	2.043	2.158	434	4.635
Reversão	(4.387)	(9.414)	(11.982)	(25.783)
Pagamentos	-	(11.895)	(600)	(12.495)
Combinação de negócios	1.214	(20)	(1.033)	161
Saldo em 31/03/2025	110.470	108.081	89.021	307.572

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

Tributário	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	24.364	23.698
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	22.608	22.321
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	12.729	12.507
IR/CS –Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	5.851	5.803
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	4.154	4.034

┐

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

22.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributários	125.550	126.004	146.019	145.884
Trabalhistas	14.984	16.110	16.751	17.939
Cíveis	1.683	1.476	2.277	2.031
Total	142.217	143.590	165.047	165.854

22.3 Perdas possíveis

A Dexco e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributários	712.050	675.752
Cíveis	141.371	120.029
Trabalhistas	14.957	12.851
Total	868.378	808.632

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário.	356.119	359.074
ICMS – Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediário e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos)	65.244	59.201
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	59.613	59.201
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.239	29.080

22.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como trata-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas informações contábeis intermediárias:

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Tributários	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	116.502	115.419
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	11.749	9.319
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	14.752	14.328
INSS - Contribuições Previdenciárias	34.927	33.361
Outros	20.636	12.468
Total	198.566	184.894

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**23.1 Capital Social****Política contábil**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 3.370.189, representado por 820.566.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

23.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2024	12.201.649	136.322
Liquidação de incentivo a longo prazo	(796)	(9)
Saldo em 31/03/2025	12.200.853	136.313
Preço das Ações		
Médio Ponderado	Última cotação	
11,17	5,38	

Baseado na última cotação de mercado em 31 de março de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 65.641 (R\$ 72.722 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

23.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	398.834	395.798
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	36.128	33.092
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	850.060	1.003.311
Reservas de Reavaliação	32.732	32.833
Ajuste de avaliação patrimonial (24.4)	817.328	970.478
Reservas de Lucros	2.416.514	2.370.478
Legal	423.138	420.840
Estatutária	1.567.933	1.524.195
Dividendo adicional proposto	5.607	5.607
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	419.836	419.836
Ações em tesouraria	(136.313)	(136.322)

23.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Benefício pós-emprego	(3.001)	(3.001)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(903)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	44.692	28.432
Instrumentos financeiros	(34.668)	(51.386)
Ajustes de conversão de balanços	390.017	576.145
Outros	421.191	421.191
Total	817.328	970.478

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A. e da controlada Duratex Florestal Ltda.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

24. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**Política contábil**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mercado interno	1.872.962	1.566.758	1.987.894	2.054.786
Mercado externo	170.107	169.680	424.899	382.152
Receita bruta de vendas	2.043.069	1.736.438	2.412.793	2.436.938
Devoluções e Abatimentos	(59.463)	(49.329)	(66.330)	(71.310)
	1.983.606	1.687.109	2.346.463	2.365.628
Impostos e contribuições sobre vendas	(379.988)	(316.078)	(443.918)	(429.641)
Receita líquida de vendas	1.603.618	1.371.031	1.902.545	1.935.987

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora						Total	
	Custo dos produtos vendidos	Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.			31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	915.545	813.388	-	-	-	-	915.545	813.388
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.786.339)	(1.585.447)	-	-	-	-	(1.786.339)	(1.585.447)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(214.312)	(155.974)	(45.876)	(41.347)	(29.794)	(29.430)	(289.982)	(226.751)
Encargos de depreciação e amortização	(77.448)	(65.359)	(797)	(409)	(7.996)	(7.082)	(86.241)	(72.850)
Despesas de transporte	(3.482)	(2.986)	(122.424)	(139.458)	-	-	(125.906)	(142.444)
Despesas de publicidade	-	-	(55.973)	(23.488)	-	-	(55.973)	(23.488)
Comissões	-	-	(10.427)	(4.288)	-	-	(10.427)	(4.288)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(11.630)	(7.585)	(11.630)	(7.585)
Outras despesas	(126.878)	(94.734)	(20.229)	(17.079)	(10.710)	(6.037)	(157.817)	(117.850)
Total	(1.292.914)	(1.091.112)	(255.726)	(226.069)	(60.130)	(50.134)	(1.608.770)	(1.367.315)

	Consolidado						Total	
	Custo dos produtos vendidos	Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.			31/03/2025	31/03/2024
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Varição do valor justo dos ativos biológicos	44.062	42.424	-	-	-	-	44.062	42.424
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	941.828	920.789	-	-	-	-	941.828	920.789
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.692.024)	(1.628.253)	-	-	-	-	(1.692.024)	(1.628.253)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(270.682)	(241.714)	(49.212)	(45.734)	(38.850)	(41.044)	(358.744)	(328.492)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(274.502)	(283.140)	(949)	(1.009)	(8.899)	(8.602)	(284.350)	(292.751)
Despesas de transporte	(5.492)	(6.421)	(144.335)	(159.113)	-	-	(149.827)	(165.534)
Despesas de publicidade	-	-	(57.390)	(36.969)	-	-	(57.390)	(36.969)
Comissões	-	-	(15.404)	(12.061)	-	-	(15.404)	(12.061)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(14.495)	(10.228)	(14.495)	(10.228)
Outras despesas	(199.782)	(189.339)	(27.683)	(26.861)	(14.265)	(12.770)	(241.730)	(228.970)
Total	(1.456.592)	(1.385.654)	(294.973)	(281.747)	(76.509)	(72.644)	(1.828.074)	(1.740.045)

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	21.899	40.614	42.514	76.773
Variação cambial	18.021	10.199	27.354	12.085
Atualizações monetárias	9.492	13.297	19.565	18.253
Juros e descontos obtidos	2.875	1.771	3.000	2.181
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	4.144	5.289	4.144	10.795
Total	56.431	71.170	96.577	120.087
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(147.497)	(152.309)	(202.203)	(197.564)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(16.413)	(13.711)	(16.437)	(13.745)
Variação cambial	(48.014)	(30.191)	(49.483)	(31.767)
Atualizações monetárias	(9.275)	(5.428)	(9.681)	(23.683)
Operações com derivativos	-	(596)	-	(596)
Taxas bancárias	(452)	(645)	(1.568)	(1.569)
Imposto de operações financeiras	(15)	(53)	(16)	(58)
Juros sobre passivo de arrendamento	(1.522)	(1.294)	(2.263)	(2.393)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(1.090)	(2.683)	(1.637)	(4.178)
Outras	(2.115)	(180)	(7.645)	(1.515)
Total	(226.393)	(207.090)	(290.933)	(277.068)
Total do resultado financeiro	(169.962)	(135.920)	(194.356)	(156.981)

28. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Amortização de carteira de clientes	(997)	(6.454)	(1.046)	(6.675)
Amortização de mais valia de ativos	(943)	(357)	(943)	(1.190)
Participações e ILP	(6.923)	(15.935)	(6.923)	(15.934)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(59)	(2.623)	14	(3.156)
Créditos Prodep - Reintegra	1.113	1.086	1.113	1.086
Créditos operacionais com fornecedores	7.847	1.905	7.847	1.905
Exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	-	3.516
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	610	(498)	4.025	8.842
Total resultados operacionais	648	(22.876)	4.087	(11.606)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Política contábil**

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

29.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(17.062)	(92.242)	5.272	(7.514)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	5.801	31.362	(1.793)	2.555
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	57.203	21.409	55.137	(30.143)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.800)	-	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	54.546	22.802	42.683	(10.419)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	9.848	17.854
Incentivos Fiscais	-	-	6	1.418
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	1.409	1.798	1.409	3.647
Reversão Prejuízo Fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos) vide nota 14b	-	-	-	(36.461)
Reversão Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro	-	-	(5.734)	-
Não reconhecimento Diferido sobre Demais Diferenças Temporárias - negócio chuveiro	-	-	(1.170)	-
Reversão Diferido Passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	8.701	-	8.701	-
Participações estatutárias	(627)	-	(627)	-
Outras adições e exclusões	(26)	(3.191)	21	(6.182)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	63.004	52.771	53.344	(27.588)
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(16.564)	(68.586)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.004	52.771	69.908	40.998
Taxa efetiva %	-369%	-57%	1012%	367%

30. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025**

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômica

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/03/2025	Preço Opção	Valor Total	31/03/2025	Competência 2018/2019	2020 a 2022
Vencidas até 31/03/2025						-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	710.358	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.901.396	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				2.611.754		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 12.200.853 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Política contábil

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: Performance shares, matching e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP

31.1 *Performance shares*

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

31.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

- (i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e
- (ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*.

O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

31.3 Ações Restritas

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

31.4 Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	4.398	4.005
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	3.853	3.489
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	980	860
Total passivo	9.231	8.354
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	15.657	14.253
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	16.974	15.676
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	3.497	3.163
Total patrimônio líquido	36.128	33.092
	31/03/2025	31/03/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	1.797	1.368
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.661	1.203
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	454	384
Total apropriado no resultado do período	3.912	2.955

32. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

32.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de março de 2025, com 4.142 participantes (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

32.2 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de março de 2025 R\$ 89.995 (R\$ 89.981 em 31 de dezembro de 2024) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". O aumento de R\$ 14 foi reconhecido na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos".

32.3 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

33. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

33.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 28.281 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

33.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 31 de março de 2025, o passivo atuarial é de R\$ 5.945 (R\$ 5.900 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 6.734 (R\$ 7.090 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

34. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

34.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	45.942	(39.471)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.201)	(12.424)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	808.365	808.142
Lucro básico por ação	0,0568	(0,0488)

34.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	45.942	(39.471)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Opções de compra de ações	2.612	2.466
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(12.201)	(12.424)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	810.977	810.608
Lucro diluído por ação	0,0567	(0,0487)

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/03/2025					31/03/2024				
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	1.286.915	415.462	200.168	-	1.902.545	1.332.448	393.462	210.077	-	1.935.987
Mercado interno	948.530	396.995	184.923	-	1.530.448	1.024.967	379.495	193.088	-	1.597.550
Mercado externo	338.385	18.467	15.245	-	372.097	307.481	13.967	16.989	-	338.437
Varição do valor justo dos ativos biológicos	44.062	-	-	-	44.062	42.424	-	-	-	42.424
Custo dos produtos vendidos	(753.721)	(309.577)	(163.145)	-	(1.226.443)	(689.693)	(296.121)	(159.124)	-	(1.144.938)
Depreciação, amortização e exaustão	(148.565)	(23.426)	(16.534)	-	(188.525)	(131.239)	(22.763)	(15.328)	-	(169.330)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(85.684)	-	-	-	(85.684)	(113.810)	-	-	-	(113.810)
Lucro Bruto	343.007	82.459	20.489	-	445.955	440.130	74.578	35.625	-	550.333
Despesas com vendas	(156.046)	(87.504)	(51.423)	-	(294.973)	(169.348)	(70.114)	(42.285)	-	(281.747)
Despesas gerais e administrativas	(35.583)	(28.614)	(12.314)	-	(76.511)	(31.088)	(29.683)	(11.103)	(770)	(72.644)
Honorários da administração	(2.821)	(1.282)	(367)	-	(4.470)	(3.045)	(1.181)	-	-	(4.226)
Outros resultados operacionais, líquidos	5.426	1.839	(3.178)	-	4.087	(9.523)	(3.712)	1.629	-	(11.606)
Resultado de equivalência patrimonial	179	58	30	125.273	125.540	(511)	(192)	-	(29.940)	(30.643)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	154.162	(33.044)	(46.763)	125.273	199.628	226.615	(30.304)	(16.134)	(30.710)	149.467

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de março de 2025

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

36. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	19.804	-	65.011	22.425
Baixa de contratos de arrendamentos	(127)	(2.264)	(2.739)	(2.266)
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	190.686	213.683	330.108	220.546
	210.363	211.419	392.380	240.705

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Dexco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Dexco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O

Vanessa Pereira Lima
Contadora CRC SP-282743/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Dexco S.A. ("Companhia"), consoante o inciso VI, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, e revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, na qualidade de auditores independentes da Companhia.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de qualquer fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas.

São Paulo (SP), 07 de maio de 2025. (a.a.) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente e Membro Efetivo; João Batista Cardoso Sevilha – Membro Efetivo; e Geraldo Affonso Ferreira Filho – Membro Efetivo.

São Paulo (SP), 07 de maio de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 07 de maio de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP).

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo - Diretores.

São Paulo (SP), 7 de maio de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: em 07 de maio de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP).

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário).

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda; e
b) reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente, Francisco Augusto Semeraro Neto, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo - Diretores.

São Paulo (SP), 7 de maio de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG